

PAF será realizado pelas empresas empregadoras através de boleto bancário, disponibilizado no sistema online pela empresa Gestora, com o vencimento todo dia do dia 5 (Cinco) de cada mês. A cobrança do PAF será realizada pela empresa Gestora por conta e ordem do Sindicato Laboral.

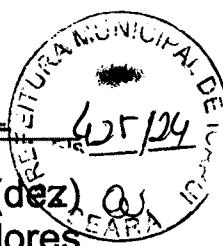
Parágrafo Quinto: As movimentações de inclusões e exclusões de trabalhadores e/ou dependentes deverão ser realizadas até o dia 15 (Quinze) de cada mês através do sistema online e terão processamento efetivado com vigência no dia 01º (primeiro) do mês subsequente.
Parágrafo Sexto: Em caso de afastamento de empregado, por motivo de doença ou acidente, bem como no período de aviso prévio indenizado ou cumprido, o empregador manterá o pagamento do PAF para manutenção dos benefícios convencionados nesta cláusula.

Parágrafo Sétimo: A Gestora mantém a disposição dos Empregadores e Empregados, a Central de Relacionamento, com funcionamento em dias úteis, de segunda a sexta, das 8h às 18h, com números de contatos disponíveis pelo site <http://www.agibenbeneficios.com.br/PAF-SINDICAMCE>

Parágrafo Oitavo: A Gestora disponibilizará aos trabalhadores através do site <http://www.agibenbeneficios.com.br/PAF-SINDICAMCE> trabalhador acesso a certificados, regulamentos, condições gerais, e todas as informações pertinentes ao funcionamento dos benefícios contemplados no PAF.

Parágrafo Nono: A Gestora disponibilizará material informativo com as orientações necessárias para que o trabalhador acesse as informações do PAF através do Site, cabendo às empresas empregadoras empreenderem seus melhores esforços para entrega e divulgação do referido material afim de dar conhecimento a todos os seus colaboradores.

Parágrafo Décimo: O não pagamento do boleto até o vencimento estabelecido nesta Convenção Coletiva implicará na incidência de juros de mora de 1% ao mês, calculados pro rata die, correção monetária pela variação positiva do IGP-M e multa de 2% (dois por cento) sobre os valores não pagos.



Parágrafo Décimo Primeiro: O inadimplemento superior há 10 (dez) dias, ocasionará a suspensão dos benefícios nos fornecedores contratados, estando à empresa empregadora sujeita a penalidades previstas nesta convenção, além da indenização e reembolso de serviços não cobertos ao trabalhador em detrimento da suspensão das coberturas.

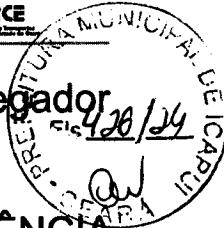
Parágrafo Décimo Segundo: As empresas empregadoras deverão fornecer no ato da homologação da rescisão do contrato de trabalho com o empregado, a comprovação de vinculação do empregado através de demonstrativo de fatura e quitação do boleto do PAF do mês vigente.
Parágrafo Décimo Terceiro: O valor mensal do PAF previsto nesta clausula, tendo em vista o caráter assistencial e indenizatório, não têm natureza salarial e não se incorporam ao salário para qualquer fim.

Parágrafo Décimo Quarto: As empresas empregadoras terão até 30 (trinta) dias a partir da assinatura desta convenção coletiva de trabalho para realizar a inclusão de todos seus trabalhadores através do Sistema Online disponibilizado pela Gestora, conforme parágrafo primeiro.

Parágrafo Décimo Quinto: O reajuste do valor do PAF previsto nesta clausula será realizado anualmente pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Parágrafo Décimo Sexto: Visando a segurança e manutenção dos benefícios aos trabalhadores, fica pactuado que a validade, aplicabilidade e vigência desta cláusula perdurará durante toda a vigência desta convenção, bem como no período de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho do ano seguinte, mesmo que sua assinatura e homologação ocorra em data posterior a sua data base. A suspensão e inaplicabilidade desta cláusula somente ocorrerá caso fique pactuado a sua exclusão na próxima Convenção Coletiva.

Parágrafo Décimo Sétimo: Em caso de afastamento de empregado, por motivo de doença ou acidente de trabalho, o empregador manterá o recolhimento por até 6 (seis) meses. Caso o afastamento do empregado seja por período superior a 6 (seis) meses, o empregador fica desobrigado ao recolhimento desta contribuição, ficando garantidos ao empregado todos os benefícios previstos nesta clausula,



até seu efetivo retorno ao trabalho, quando então o empregador retomara' o recolhimento relativo ao trabalhador afastado.

Parágrafo décimo oitavo - O pagamento do PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR, doravante denominado simplesmente "PAF", desobriga as Empresas da contratação de outro seguro para atender as disposições legais; **Parágrafo décimo nono -** As partes convenentes instituem o PAF durante a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho;

CLÁUSULA ALTERADA EM DECORRÊNCIA DAS MUDANÇAS NO PLANO. AS EMPRESAS DEVERÃO REALIZAR CREDECIAMENTO DOS EMPREGADOS JUNTO À NOVA EMPRESA GESTORA DO PLANO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL DO ACIDENTADO

Fica assegurado que o empregado afastado por acidente de trabalho terá seu salário Complementado pela empresa empregadora, até atingir a remuneração integral percebida pelo mesmo, a partir do 16º (decimo sexto) dia do seu afastamento até o seu retorno a empresa, Limitando-se o período desta complementação ao prazo máximo de 12 (doze) meses ou sua aposentadoria, o que ocorrer primeiro.

CLÁUSULA INALTERADA

Empréstimos

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO EMPRESTIMO CONSIGNADO E CONVENIOS DO SINDICAM/CE

Nos termos da Lei nº 10.820/2003, as empresas disponibilizarão aos seus empregados com contrato de trabalho por tempo vigente por 6 (seis) meses ou mais, através de convênios com instituições financeiras, o empréstimo consignado em folha, cumprindo as normas ali estabelecidas e efetuando o devido desconto na folha salarial do empregado contratante de tal empréstimo.

§1º. O SINDICAM/CE poderá firmar convênios com livrarias, farmácias, cooperativas de crédito, consumo e associações, para a aquisição de material escolar, medicamentos e gêneros alimentícios, destinados aos funcionários da base de representação do SINDICAM/CE. O sindicato enviará a empresa o formulário de autorização do respectivo desconto, devidamente assinado pelo empregado, devendo a empresa efetuar o desconto do empregado na folha seguinte ao recebimento da autorização, bem como efetuar o repasse para o sindicato.

§2º. O Sindicam-Ce institui para os trabalhadores associados o vale compra (Cestas Básicas), no valor de R\$ 250,00 As Empresas realizarão o respectivo desconto em folha, ficando facultado ao trabalhador o parcelamento em até duas (2) parcelas mensais. Ressalte-se que só poderá adquirir nova cesta básica(Vale compra), desde que a anterior esteja integralmente quitada; ficando estabelecido que a empresa em caso de demissão realizará os descontos de parcelas restante em rescisão.

§3º. O SINDICAM/CE poderá firmar convênios com Laboratórios de Análises Clínicas para a realização de exames toxicológicos para cumprimento das determinações da Lei 13.103/2015, destinados aos trabalhadores da base de representação do SINDICAM/CE.

§4º. Cada empregado somente poderá comprometer até 30% (trinta por cento) do seu salário, ficando as empresas autorizadas a negar novas descontos quando os descontos já autorizados ou determinados par lei ou ordem judicial forem iguais ou superiores; § 5º. Fica estabelecido que as instituições financeiras, que mantiverem convenio com SINDICAM/CE, remeterão para as respectivas empresas, os valores para devido desconto na folha salarial do empregado contratante de tal empréstimo, juntamente com termo de anuência assinado pelo respectivo empregado e cópia do contrato firmado com sindicato e com empregado contratante;

CLÁUSULA INALTERADA



Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades Normas para Admissão/Contratação

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA COPIA DO CONTRATO DE TRABALHO

Quando da admissão do empregado e, sendo escrito o contrato de trabalho, a empresa fica obrigada a entregar ao empregado admitido copia do citado contrato de trabalho, sob pena de incorrer em pagamento de multa par descumprimento da presente Convenção.

Parágrafo único - Quando da admissão de empregados, o empregador fornecera formulário de associação fornecido pelo SINDICAM contendo informação sobre a associação sindical e os benefícios de convênios mantidos pela entidade.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO CONTRATO DE EXPERIENCIA/READMISSAO

O empregado que tenha sido admitido mediante cumprimento de contrato de experiência e que tenha rescindido seu contrato de trabalho, por qualquer motivo, sendo readmitido antes de um ano da rescisão, na mesma função, não mais firmara outro contrato de experiência.

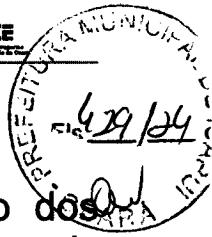
CLÁUSULA INALTERADA

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA CARTA DE REFERÊNCIA

No ato da demissão, sem justa causa, de seus empregados, as empresas lhes fornecerão carta de referência, com objetivo de contribuir para que consigam novos empregos.

CLÁUSULA INALTERADA



CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA HOMOLOGAÇÃO

As empresas deverão proceder a homologação da rescisão dos contratos de trabalho dos empregados admitidos há um ano ou mais perante o SINDICAM/CE e obedecerão as seguintes normas:

1. O atendimento dar-se-á na sede do SINDICAM/CE de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 as 11:00hs e de 13h00hs as 16h00;
- 2.0 pagamentos das verbas rescisórias dos empregados analfabetos será em espécie ou depósito em conta corrente do empregado, e aos demais em cheque administrativo, em espécie ou depósito em conta corrente do empregado;
3. As empresas associadas ao SETCARCE terão o prazo de 20 (vinte) dias, a contar da data do pagamento das verbas rescisórias para realizar a homologação, enquanto as empresas não associadas ao SETCARCE deverão fazê-lo no prazo de 10 (dez) dias.

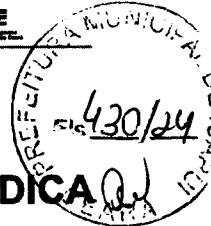
CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA DISPENSA DO CUMPRIMENTO DO AVISO PRÉVIO

Quando o empregado pedir demissão ou for pre-avisado de sua dispensa, por escrito, e se no curso do aviso prévio conseguir um novo emprego, ficara desobrigado de cumprir o período restante do aviso prévio, facultado o desconto do período restante das verbas rescisórias, desde que comunique o seu desligamento a empresa empregadora, com antecedência mínima de 02 (dois) dias e comprove, por documento, seu novo contrato de trabalho, situação em que a empresa só pagará os dias efetivamente trabalhados.

Parágrafo Único — Em caso de aviso-previo trabalhado proporcional do empregado dispensado sem justa causa, o empregador não poderá exigir o cumprimento por prazo superior a 30 dias, indenizando o restante;

CLÁUSULA INALTERADA



Outros grupos específicos

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS EMPREGADOS

As empresas obrigam-se a prestar assistência jurídica gratuita aos seus empregados, quando estes, no exercício de suas funções, agindo em defesa do patrimônio e direito dos empregadores, incidirem em prática de atos que os levem a responder ação penal ou reparatória de danos materiais e/ou morais, desde que não se comprove a culpa ou dolo do empregado.

CLÁUSULA INALTERADA

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades Normas Disciplinares

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DA COMUNICAÇÃO DE PENALIDADE

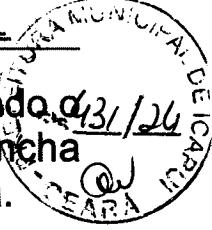
As empresas empregadoras que, na observância das suas normas e diretrizes e das leis pertinentes, aplicarem penalidades de advertência, suspensão ou demissão, inclusive por justa causa, deverão comunicar por escrito aos seus empregados, indicando de forma clara os motivos ensejadores da medida.

CLÁUSULA INALTERADA

Estabilidade Aposentadoria

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DA ESTABILIDADE DO APOSENTADO

Fica vedada a dispensa do empregado sem justa causa, nos 24 (vinte e quatro) meses anteriores a implementação dos requisitos para usufruir o direito a aposentadoria que primeiro for alcançada, quer por idade, quer por tempo de serviço, seja ela proporcional ou não, desde que



seja funcionário da empresa há, no mínimo, 06 (seis) anos, devendo o empregado comunicar por escrito a empresa tal fato, tão logo preencha tais requisitos, sob pena da perda do direito previsto nesta Cláusula.

CLÁUSULA INALTERADA

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas Duração e Horário

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DA JORNADA DE TRABALHO

A jornada semanal de trabalho dos empregados abrangidos será de 44 (quarenta e quatro) horas efetivamente trabalhadas, salvo determinação contraria por comando de lei ou previsão específica desta Convenção.

§ 1º. Serão aplicadas aos empregados que exercem atividade externa incompatível com o controle de jornada e sem supervisão continua, já contratados ou que vierem a serem contratadas, as disposições do artigo 62, I, da CLT, com exceção dos motoristas e ajudantes que se submetem ao disposto na Lei nº 13.103/2015.

§ 2º. Não serão considerados como tempo de espera, o período em que o motorista profissional empregado ficar executando alguma tarefa a serviço do empregador; exceto aquelas situações previstas em lei. § 3º. As empresas poderão adotar para seus empregados o regime de Turnos de Revezamento, nos termos do inciso XIV do artigo 7º, da Constituição Federal.

§ 4º. Para o controle da jornada de trabalho, as empresas representadas pelo sindicato patronal poderão se utilizar de sistema alternativo ao estabelecido pela Portaria nº 1.510/2009, desde que atenda o que determina a Portaria nº 373/2011, do Ministério do Trabalho e Emprego.

§ 5º. As empresas se comprometem a convocar, por escrito, o empregado que trabalhará nos domingos e feriados com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

CLÁUSULA ALTERADA COM A INCLUSÃO DO § 5º



Prorrogação/Redução de Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DAS REUNIÕES NA EMPRESA

Quando houver convocação dos empregados para participarem de reuniões, por parte da empresa, o referido horário será considerado como horário normal de trabalho e caso exceda a jornada diária será remunerado como hora extra, salvo acordo de compensação.

Parágrafo único: as reuniões não poderão ser realizadas nos horários destinados à refeição e descanso.

CLÁUSULA INALTERADA

Faltas

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - DO ABONO DE FALTAS

Serão abonadas pelas empresas, até 7 (sete) faltas, par ano, dos empregados responsáveis por seus dependentes, no caso de necessidade de consulta ou tratamento médico de filhos menores de até (doze) anos de idade ou dependentes inválidos, independentemente da idade, mediante a comprovação, mediante o fornecimento de documento hábil no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, que deverá ser entregue a empresa empregadora.

Parágrafo único - O colaborador poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário até 3 (três) dias, em cada 12 (doze) meses de trabalho, em caso de realização de exames preventivos de câncer devidamente comprovada.

CLÁUSULA INALTERADA

Outras disposições sobre jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - DO ABONO DE FALTA PARA RECIBIMENTO DO PIS

No dia em que o empregado for receber o pagamento do seu PIS

(Programa de integração Social), a empresa abonara a sua falta por um expediente, para possibilitar o seu deslocamento até a rede bancária efetivadora do pagamento.

CLÁUSULA INALTERADA



Férias e Licenças Duração e Concessão de Férias

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - DA CONCESSÃO DE FÉRIAS

Fica convencionado que as empresas concederão as férias de seus empregados até, no máximo, 9 (nove) meses apos a data da aquisição do direito, sob pena de paga-la em dobro.

Parágrafo Primeiro : O avisos de concessão de férias atendera o que determina o Art. 135 da CLT

CLÁUSULA INALTERADA

Saúde e Segurança do Trabalhador Uniforme

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - DO FARDAMENTO

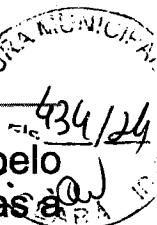
As empresas que, de conformidade com suas normas, exigirem fardamento para os seus empregados, serão obrigadas a custearem integralmente tais fardamentos sem ônus para os mesmos.

CLÁUSULA INALTERADA

Aceitação de Atestados Médicos

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - DO ATESTADO MÉDICO E ODONTOLÓGICO

Para abonar as faltas por motivo de doença, as empresas aceitarão



como validos os atestados médicos e odontológicos fornecidos pelo serviço do Sindicato da Categoria Profissional, entidades vinculadas à Previdência Social ou outras entidades medicas, desde que devidamente identificadas e com identificação do médico signatário.

§ 1º. Os exames de saúde exigidos pelas empresas, inclusive os relativos a admissão ou a demissão decorrente da NR 07, serão custeados integralmente pelas mesmas.

§ 2º. A comprovação da apresentação de atestado médico falso dá o direito a empresa da demissão sumaria por justa causa, nos moldes do Art. 482 da CLT.

CLÁUSULA INALTERADA

Acompanhamento de Acidentado e/ou Portador de Doença Profissional

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - DA REABILITAÇÃO DO ACIDENTADO

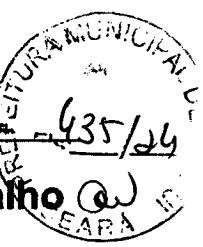
Fica assegurado a todos os integrantes da categoria profissional que adquiram doença profissional ou relacionada com o trabalho o direito de ser reabilitado para o exercício de uma nova função, caso seja impedido de retornar a função de origem, sendo a reabilitação feita pela autoridade medica competente, desde que haja a possibilidade dentro do quadro funcional do empregador, sem prejuízo do salário.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DO TRANSPORTE DO ACIDENTADO

A empresa fica obrigada a fazer o transporte dos empregados para local apropriado em caso de acidente, doença que exija atendimento hospitalar ou parto, desde que ocorra em horário de trabalho ou que seja em decorrência do trabalho.

CLÁUSULA INALTERADA



Relações Sindicais - Acesso do Sindicato ao Local de Trabalho

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - ACESSO DO DIRIGENTE SINDICAL

Fica assegurado o livre acesso dos dirigentes sindicais nas empresas, nos intervalos destinados a alimentação, antes do início da jornada de trabalho, e no horário de descanso dos empregados, desde que previamente comunicado e autorizado, para o desempenho de suas funções de sindicalistas.

CLÁUSULA INALTERADA

Liberação de Empregados para Atividades Sindicais

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - LIBERAÇÃO DOS DIRETORES SINDICAIS

A partir da vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, fica assegurado que todos os membros da Diretoria do Sindicato da Categoria Profissional ficarão liberados a disposição da Entidade Sindical Profissional, até o término de seus mandatos, sem prejuízo de suas remunerações, inclusive os adicionais por tempo de serviço e demais direitos e vantagens, como se estivessem no efetivo exercício de suas funções na empresa empregadora, limitando-se a 1(um) empregado por empresa.

Parágrafo Primeiro : Todo dirigente sindical, delegado de base ou representante dos trabalhadores, eleito em Assembleia da Categoria Profissional para participar de encontro de trabalhadores de cunho municipal, estadual, interestadual ou internacional, terá abonadas suas faltas até o limite de 30 (trinta) dias no ano, sucessivos ou intercalados, sem prejuízo dos salários, inclusive repouso, férias, 13º salário e demais direitos, limitando-se a 1(um) empregado por empresa.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Nas empresas com mais de 200 (duzentos) empregados e assegurada

a eleição direta de um representante, com as garantias e na forma do Artigo 543 e seus parágrafos da CLT.

CLÁUSULA INALTERADA



Contribuições Sindicais

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - TAXA NEGOCIAL

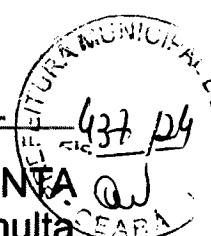
Por determinação da Assembleia Geral Extraordinária dos Trabalhadores realizada em 30 de abril de 2023, para fazer face as despesas das campanhas salariais, ordinárias e extraordinárias, e respectiva Convenção Coletiva de Trabalho, foi autorizado pelos trabalhadores que as empresas descontem de todos os seus empregados, por conta e risco do sindicato profissional, o equivalente a R\$ 40,00 (quarenta reais), pagos em duas parcelas, a primeira de R\$ 20,00 (vinte reais) no mês de julho de 2023 e a segunda no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) em novembro de 2023, sendo repassando aos cofres do SINDICAM/CE, até o Quinto dia útil do mês subsequente ao Desconto conforme Art. 513, da CLT; sob pena de multa de 10% (dez) sobre o valor não repassado.

§ 1º - Ao empregado será dado o direito de se opor ao pagamento da referida contribuição, devendo apresentar pessoalmente ao sindicato, solicitação de oposição ao referido desconto na sede do SINDICAM/CE, do dia 1º de JULHO à 10 de JULHO de 2023; para a primeira parcela; e do dia 1º de novembro a 10 de novembro de 2023 para a 2º segunda parcela.

§ 2º - As empresas deverão remeter, ao sindicato profissional, por ocasião do repasse, cópia da relação nominal dos empregados que sofrerem os descontos, com seus respectivos valores.

§3- O SINDICAM deverá fornecer cópia da oposição mencionada ao empregador para que não haja o desconto, até o dia 20 de JULHO 2023 para a primeira parcela; e ate o dia 20 de novembro 2023 para a segunda parcela

§3º Os valores serão repassados pela empresa empregadora até o 5º (quinto dia) útil em conta especificada de titularidade do SINDICAM- CE



CNPJ 02499529000127, BANCO SICOOB- AGENCIA 3357 CONTA 3589-0, a partir do desconto efetuado do trabalhador, sob pena de multa de 10% sob o valor não repassado;

CLÁUSULA ALTERADA SOMENTE COM RELAÇÃO À DATA DE VENCIMENTO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL E CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL

Fica ratificada a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL, na forma aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de Maio 2023, devida pelas empresas de transportes de cargas e logística, da seguinte forma:

Empresas associadas: R\$1.320,00 (mil trezentos e vinte reais) em parcela única, com vencimento em 25 de Julho de 2023.

Empresas não associadas: R\$1.980,00 (mil novecentos e oitenta reais), em parcela única, com vencimento em 25 de Julho de 2023.

Fica ratificada e também aprovada pela mesma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de Maio de 2023 a CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL devida pelas empresas de transporte de carga e logística, da seguinte forma:

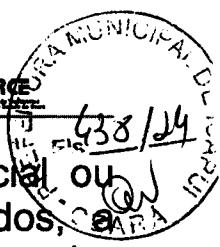
Empresas associadas: R\$1.320,00 (mil trezentos e vinte reais) em parcela única, com vencimento em 25 de Outubro de 2023.

Empresas não associadas: R\$1.980,00 (mil novecentos e oitenta reais), em parcela única, com vencimento em 25 de Outubro de 2023.

CLÁUSULA ALTERADA PARA ESCLARECER OS VALORES DAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - DA MENSALIDADE ASSOCIATIVA

Os empregadores se obrigam a descontar de seus empregados



associados ao sindicato (associação feita de forma presencial ou eletrônico), em folha de pagamento se por eles autorizados, a importância correspondente a 2% (dois por cento) do salário base, valor este a ser repassado para o SINDICAM/CE, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao do desconto. A mensalidade associativa não poderá ser superior a R\$ 46,00 (quarenta e seis reais).

§1º. O SINDICAM/CE deverá remeter ofício comunicando de nova associação de empregado, bem como cópia da relação nominal, com as respectivas autorizações dos novos associados, até o 15º (decimo quinto) dia de cada mês, para que o desconto possa ser efetivado no mesmo mês. Tal cópia poderá ser enviada por meio eletrônico, como e-mail, WhatsApp, ou qualquer outra forma idônea.

§2º. O empregado que pretender cancelar a autorização do desconto deverá apresentar solicitação escrita perante o SINDICAM/CE, que remeterá cópia para a empresa empregadora até o 15º (decimo quinto) dia de cada mês, para que não seja efetuado o desconto.

§3º. O não cumprimento do prazo de repasse pelas empresas sujeitar-lhe-á a uma multa de 10% (dez por cento), mais juros de mora de 2% por cento sobre o valor não repassado, enquanto que o não cumprimento do prazo previsto no Parágrafo Primeiro pelo SINDICAM/CE isentara as empresas do desconto até a remessa da relação nominal.

§4º. As empresas, na condição de repassadoras das quantias retidas a título de mensalidade sindical laboral, deverão remeter, ao sindicato profissional, por ocasião do repasse, cópia da relação nominal dos empregados que sofrerem os descontos, com seus respectivos valores, e do espelho do contrato de trabalho;

§5º. Dos benefícios para os associados ao Sindicam-se

1. Clínico Geral e Pediatra - Consultas médicas
2. Exames laboratoriais - Sem qualquer custo adicional, Hemograma Completo, Glicemia, Ureia, Creatinina, TGO, TGP, Colesterol Total e Frações, Triglicerídeos, Ácido Úrico, Sumário de Urina, TSH, Parasitológico de Fezes;
3. Exame toxicológico Gratuito;



4. Convenio com Clube da Petrobras
5. Convenio para aquisição de VALE COMPRA CESTA BASICA com desconto em folha de pagamento;
6. Convenio com Auto escolas
7. Convenio com escolas profissionalizantes;
8. Convenio com Óticas 09.Consulta jurídica 10.Recurso de multas
11. Benefício do vale combustível

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - TAXA ANUAL LABORAL

Por determinação da Assembleia Geral Extraordinária dos Trabalhadores realizada em 30 de Abril de 2023, fica instituto a taxa ANUAL laboral em favor do SINDICAM-CE.

Os empregadores descontarão de todos os empregados, a importância correspondente nas Seguintes faixas salariais:

De R\$ 1489,58 a 1625,04 desconto R\$ 23,00. Acima de R\$ 1625,04, desconto R\$ 28,00

Os valores será por ano, a título de taxa anual laboral a ser repassada aos cofres do SINDICAM/CE, até o quinto dia útil do mês de maio 2024.

§1º. Ao empregado será dado o direito de se opor ao pagamento da referida contribuição, devendo apresentar, pessoalmente, ao sindicato, solicitação de oposição ao referido desconto na sede do SINDICAM/CE, do dia 1º de abril de 2024 a 10 de abril de 2024;

§2º. O pagamento deverá ser efetivado através de boleto bancário disponibilizado pelo SINDICAM/CE 10 (dez) dias antes do vencimento no site do SINDICAM/CE, ou mediante crédito em conta corrente de sua titularidade, CNPJ nº. 02.499.529/0001-27, BANCO SICOOB - AGENCIA 3357, CONTA 3589-0;

§3º. O SINDICAM deverá fornecer copia da oposição mencionada no Paragrafo Primeiro ao empregador para que não haja o desconto, até o dia 15 de abril de 2024, sob pena de ser-lhe efetivado o desconto.

§4º. As empresas que não recolherem na data prevista convencionada ficaram sujeitas a multa par descumprimento conforme previsto na CCT vigente, neste acordo, e caso, o desconto não seja efetuado no período informado pela convenção coletiva de trabalho a empresa fica responsável par repassar os valores sem que haja prejuízo para os empregados;

§5º. As empresas deverão remeter, ao sindicato profissional, par ocasião do repasse, copia da relação nominal dos empregados que sofrerem os descontos, com seus respectivos valores.

§6º. O desconto previsto no parágrafo 6º da cláusula décima segunda será reduzido a R\$ 0,01 (um centavo de real) para o empregado associado.

CLÁUSULA INALTERADA

Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Durante o processo de renovação dos cargos dos Órgãos de Direção do Sindicato Profissional, as empresas permitirão as instalações de urnas coletoras de votos, em local previamente acordado, para livre exercício do voto pelos associados da entidade.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - DO REPASSE DA CONTRIBUICAO AO SINDICAM/CE

O repasse das contribuições que tem como destinatário final o SINDICAM/CE em decorrência do cumprimento da CCT vigente,



especialmente aquelas estabelecidas nas cláusulas referentes às taxas não atribui ao empregador responsabilidade subsidiária ou solidária caso o trabalhador venha a requerer a devolução dos referidos valores, uma vez que não obtém qualquer proveito econômico com dito repasse.

PARAGRAFO ÚNICO. As empresas que não recolherem na data prevista convencionada ficaram sujeitas a multa por descumprimento conforme previsto na CCT vigente, neste acordo, e caso, o desconto não seja efetuado no período informado pela convenção coletiva de trabalho a empresa fica responsável por repassar os valores sem que haja prejuízo para os empregados;

CLÁUSULA INALTERADA

Disposições Gerais - Regras para a Negociação

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - DA COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PREVIA

Os signatários do presente instrumento instituem a Comissão de Conciliação Previa intersindical, a ser instalada, sem custo para o trabalhador, visando a dirimir as controvérsias de natureza trabalhista, mediante conciliação, nos termos da Lei nº 9.958/2000.

§1º. A Comissão de Conciliação Previa mencionada no caput desta cláusula poderá ser regida como Núcleo intersindical de Conciliação Trabalhista, a ser constituído como sociedade Simples sem fins lucrativos, com estatuto próprio e com personalidade jurídica, com base territorial em todo o Estado do Ceará, observando-se as disposições do Art. 625-H, da CLT e as demais normas aplicáveis à matéria.

§2º. Os sindicatos convenentes farão divulgar juntas as categorias representadas a possibilidade de conciliação dos litígios individuais entre trabalhadores e empresas perante a Comissão de Conciliação Previa, ficando vedada a utilização da arbitragem para tais casos.

§3º. Em caso de concordância em participar da audiência da Comissão de Conciliação Previa, as empresas empregadoras não associadas ao

SETCARCE efetuarão o pagamento do valor equivalente a 1/2 salário-mínimo e as empresas associadas ao SETCARCE o valor equivalente a 1/3 do salário-mínimo, a título de custas, destinado a custear as despesas decorrentes da sua atuação.

CLÁUSULA INALTERADA

Mecanismos de Solução de Conflitos

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - TERMO DE QUITAÇÃO ANUAL

Fica assegurado ao Sindicam a competência de firmar Termo Anual de Quitação de Obrigações Trabalhistas aos empregadores, na vigência ou não do contrato de trabalho. O termo discriminará as obrigações cumpridas mensalmente, e dele constará a quitação anual dada pelo empregado, com eficácia liberatória das parcelas nele especificadas, nos moldes do Art. 507-B da CLT. Por este serviço, poderá o SINDICAM cobrar uma taxa a ser negociada diretamente entre o sindicato obreiro e a empresa.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - DO FORO

As controvérsias porventura resultantes da aplicação da presente Convenção Coletiva de Trabalho, serão dirimidas pela Justiça do Trabalho em Fortaleza, se antes não forem solucionadas pelas partes convenientes, através da Comissão de Conciliação Previa e na forma da lei.

CLÁUSULA INALTERADA



Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - - DA MULTA POR VIOLAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA

Na hipótese de violação de qualquer das cláusulas constantes nesta Convenção Coletiva de Trabalho, fica a parte infratora sujeita a penalidade de multa de R\$ 2.740,29 (dois mil setecentos e quarenta reais e vinte nove centavos), por clausula descumprida e por funcionário prejudicado,por clausula e por funcionário prejudicado, cuja receita será rateada em partes iguais pelos sindicatos convenentes.

CLÁUSULA INALTERADA

Outras Disposições

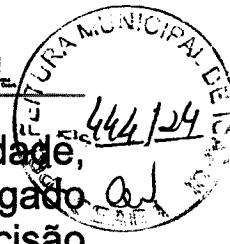
CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - DA PREVALENCIA DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO SOBRE A LEI

Conforme disposto no artigo 611-A da Lei nº 13.467/2017, reitera-se que a presente Convenção Coletiva de Trabalho tem prevalência sobre a lei, fazendo com que, tanto empregadores como empregados se rejam, em seus contratos de trabalho, pelas cláusulas aqui constantes. Fica esclarecido a título de cautela que as cláusulas aqui pactuadas, face ao disposto no artigo 7º da CF, especialmente o inciso XXVI, tem eficácia equivalente a Lei. O presente pacto exclui a aplicação do Precedente Normativa nº 119 do Colendo TST, posto que é exatamente para evitar a aplicação de tal Precedente que as partes fazem aqui concessões, até tornar possível o presente pacto. Ressalte-se que o mesmo artigo 7º, em seus incisos VI, XIII e XIV, atribui a Convenção Coletiva de Trabalho poderes acima da Lei e Princípio Geral de Direito. Ademais, é condição ajustada na presente Convenção Coletiva de Trabalho.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - MULTA DE TRÂNSITO

As empresas deverão repassar ao empregado, obrigatoriamente, a



notificação da (s) multa (s) decorrentes do exercício da atividade, entregando-lhe cópia legível do AUTO. Nesse caso, o empregado poderá interpor o recurso e, enquanto este estiver pendente de decisão final, a empresa não poderá efetuar o desconto correspondente.

§1º. O ônus pelas multas entregues pelas empresas fora do prazo regular para recurso e as pagas pela empresa dentro do prazo estabelecido no caput desta cláusula será de responsabilidade da empresa.

§2º. Fica acordado que caso o recurso seja improvido e a multa confirmada, sem mais qualquer possibilidade de recurso, a empresa realizará o respectivo desconto mensalmente, limitado ao valor máximo mensal equivalente a 15% (quinze por cento) do salário do empregado por mês.

§3º. Em caso de rescisão contratual, o desconto será praticado nos termos da legislação vigente.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - DO DIA DO MOTORISTA

Fica convencionado que as empresas pagarão dobrado o dia 25 (vinte e cinco) de julho, dia de São Cristovão, a todos os motoristas do quadro de empregados da empresa, caso este caia num dia útil e o empregado esteja trabalhando.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - DA RELAÇÃO DOS EMPREGADOS

As empresas ficam obrigadas a remeterem mensalmente aos sindicatos laboral e patronal (SINDCAM e SETCARCE, quando da admissão ou demissão de empregados, cópias do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Parágrafo Único: Anualmente, até o final do mês de abril de cada ano,



as empresas fornecerão ao SINDICAM/CE e ao SETCARCE a relação de todos os empregados pertencentes a Categoria Profissional, associados ou não ao Sindicato da Categoria Profissional, contendo suas respectivas funções.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - DA EXTENSÃO

A presente Convenção Coletiva de Trabalho estende-se a todos os integrantes da categoria profissional dos trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, Mudanças, Bens, Logística, e motoristas de caminhão na indústria comércio e serviços do ceará, que tenham motoristas e ajudantes em seus quadros de empregados, Coleta de Lixo, operadores de munck, retroescavadeira, desobstruidora de fossa e esgoto no Estado do Ceará, dos municípios que constituem a base territorial do Sindicam-ce.

§1º. Aos proprietários ou locatários de veículo de carga que prestarem serviços de transportes, na condição de autônomo independente ou agregado (Lei nº 11.442/2007), as empresas representadas pelo sindicato patronal não se aplicam as disposições desta Convenção Coletiva, por não estarem inclusos na categoria profissional abrangida.

§2º. Nas ações de cumprimento da presente convenção, se houver, os sindicatos convenientes comprometem-se a atuarem na condição de assistentes.

§3º. Todos os trabalhadores e empregadoras das empresas de terceirização de mão de obra e serviços, que desempenham atividades no segmento de transporte de cargas e logística em gerais, logo, integrantes da categoria profissional abrangidos por esta CCT, se obrigarão ao cumprimento de todas as suas cláusulas deste instrumento. Sob pena de responsabilidade solidária e subsidiária; A empresa contratante fica obrigada a exigir que a contratada cumpra na íntegra esta convenção coletiva de trabalho.

CLÁUSULA INALTERADA

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - CONVÊNIO COM LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS



Quando no ato da admissão e demissão de empregados motoristas, em cumprimento ao artigo 168 - § 6º da CLT, o empregador, desde que associado ao SETCARCE, poderá utilizar o convenio do SINDICAM com Laboratórios de análises clinicas para a realização de exames toxicológicos.

Para a possibilidade de percepção do benefício a empresa no processo admissional fornecerá formulário fornecido pelo SINDICAM (associação sindical) contendo informação sobre os benefícios mantidos pela entidade. A guia para a realização do exame toxicológico será fornecido pelo SINDICAM –CE.

CLÁUSULA INALTERADA

MIRIO ROTEX JOAO PAVAN
Presidente

SIND DOS TRAB EM EMP DE TRANSP DE MUD BENS CARGAS,LOG E MOT DE CAMINHAO NA IND COM E SERV DO EST DO CE - SINDICAM CE SINDICATO DOS CAMINHONEIROS

MARCELO DE HOLANDA MARANHAO
Vice-Presidente

SETCARCE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA NO ESTADO DO CEARA

ANEXOS

ANEXO I - ATA DA AGE DATA BASE

Anexo (PDF)

ANEXO II - LISTA DE ASSINATURA AGE DATA BASE

Anexo (PDF)

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério da Economia na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br>.



A N O T A Ç Õ E S

ASSOCIE-SEA UMA DE NOSSOS SINDICATOS



NORDESTE
FETRANSLOG
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS E LOGÍSTICA DO NORDESTE



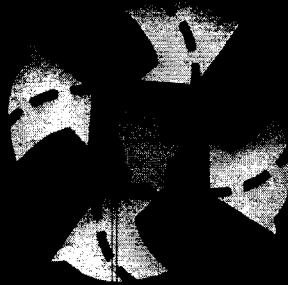
SINDICAPI

SETCARCE
Sindicato das Empresas de Transporte
de Cargas e Logística no Estado do Ceará

SETCERN

SETCEPB
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE
DE CARGAS E LOGÍSTICA DO ESTADO DA PARAÍBA

(85) 99749-4118 | (85) 3274-0101 | fetranslog@fetranslog.org.br
www.fetranslog.org.br



Rodovia BR 116, 3151 Km 08 | Messejana | Fortaleza | Ceará
CEP: 60842-395 | Tel/Fax: (85) 3276.4118 | www.setcarce.org.br



SINDICAM CEARÁ

Setor de Transportes e Logística do Ceará - Sindicato dos Trabalhadores no Transporte e Logística do Estado do Ceará

Setor de Transportes e Logística do Ceará - Sindicato dos Trabalhadores no Transporte e Logística do Estado do Ceará

Rua Solon Pinheiro, 430 - Centro
Fortaleza - Ceará - CEP 60.050-040
(85) 3021.3326 / (85) 9.9765.0751

Rua das Orquídeas, 100 - Antônio Vieira
Juazeiro do Norte - Ceará - CEP 63.022-320
(88) 3571.5348 / (85) 9.9765.1461

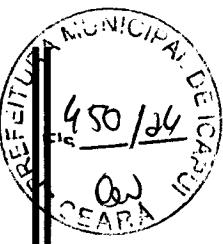
MEMÓRIA DE CÁLCULO

LOCALIDADE/UF: ICAPUÍ-CE

RESUMO DO MEMORIAL: DADOS COLETADOS E CALCULADOS PARA COMPOSIÇÃO DOS QUANTITATIVOS DE PESSOAL, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS POR SERVIÇO.

SERVIÇOS: SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, OPERACIONALIZAÇÃO DO DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, LIMPEZA DE VIAS E PRAÇAS PÚBLICAS, ARBORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE JARDINS.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, OPERACIONALIZAÇÃO DO DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, LIMPEZA DE VIAS E PRAÇAS PÚBLICAS, ARBORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE JARDINS NA SEDE, DISTRITOS E ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE ICAPUÍ.





MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPUÍ - CE

1 - DADOS ADMINISTRAÇÃO

AUT	= ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL	=AUT	401.449	Km²
PTU	= POPULAÇÃO TOTAL URBANA	=PTU	1.044	Hab
PPTUSPTM	= PERCENTUAL DA POPULAÇÃO TOTAL URBANA SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO	=PTU / PTM	11.00%	%
PTR	= POPULAÇÃO TOTAL RURAL	=PTR	14.799	Hab
PPTRSPTM	= PERCENTUAL DA POPULAÇÃO TOTAL RURAL SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO	=PTR / PTM	38.00%	%
PTM	= POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/icapu/panorama	=PTM / PTM	31.483	Hab
DD	= DENSIDADE DEMOGRÁFICA	=PTM / AUT	78.487	Hab/Km²
EVAPS	= ESTENÇÃO DE VIAS ADOTADA PARA SERVIÇO DE VARRIMENTO	=EVAPS	0.00000	m
DEPPV	= QUANTIDADE ESTIMADA DE PRAÇAS PÚBLICAS PARA VARRIMENTO	=DEPPV	0.00000	m
TDADP	= TABELA DAS ÁREAS DAS PRAÇAS/PARQUES			

ÁREAS DAS PRAÇAS/PARQUES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

AEPPV	= ÁREA ESTIMADA DE PRAÇAS PÚBLICAS PARA VARRIMENTO	= TDADP	0.070.00	m²
POVAPOM	= PERCENTUAL DE QUILÔMETROS DE VIAS DA VARRIMENTO ADOTADA PARA CAPINA MANUAL	=POVAPOM	100.0000	%
TEVPSC	= TOTAL DE ESTENÇÃO DE VIAS PARA SERVIÇO DE CAPINA	=TEVPSC	24.300,00	m
AEPPC	= ÁREA ESTIMADA DE PRAÇAS PÚBLICAS PARA CAPINA	=AEPPV / (AEPPV + DEPPV)	0.070.00	m²
TECDA	= TOTAL DE IMPRENSAS CULTIVAS ORGANIZADAS ATIVAMENTE	=TECDA	0.00000	m
TOPAU	= TOTAL DE DOMÍCIOS PERMANENTES NA ÁREA URBANA https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/icapu/panorama	=TOPAU	1012,00	Residências
TOPAR	= TOTAL DE DOMÍCIOS PERMANENTES NA ÁREA RURAL	=TOPAR	0.00000	Residências
TGDM	= TOTAL GERAL DE DOMÍCIOS NO MUNICÍPIO	=AEPPC + TOPAU	1.022,00	Residências
NMDPO	= MÉDIA DE MORADORES EM DOMÍCIOS PARTICULARES OCUPADOS	=NMDPO	4,10	Moradores
TECDAPP	= TOTAL ESTIMADO DE DOMÍCIOS COM ÁRVORES PARA PODAÇÃO https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/icapu/panorama	=TECDAPP	1.400	Unid
TEAMPP	= TOTAL ESTIMADO DE ÁRVORES NAS VIAS PARA PODAÇÃO	=TEAMPP	1.000.000	Unid
TEAPPN	= TOTAL ESTIMADO DE ÁRVORES PARA PODAÇÃO NO MUNICÍPIO	=TEAPPN	1.400	Unid

PARÂMETROS PARA OPERAÇÃO DE COLETA

DAMPCOR	= DISTÂNCIA MÉDIA DA GARAGEM PARA O CENTRO GERADOR DE RESÍDUOS	=DAMPCOR	2.00	Km
VMEPOG	= VELOCIDADE MÉDIA ESTIMADA DA GARAGEM PARA O CENTRO GERADOR DE RESÍDUOS	=VMEPOG	60.00	Km/h
TEPOGCR	= TEMPO ESTIMADA DE PERCURSO DA GARAGEM PARA O CENTRO GERADOR DE RESÍDUOS	=TEPOGCR	00:00:20	h
TEPPA	= TEMPO ESTIMADA PARA PARADO DO ALMOÇO	=TEPPA	00:00:00	h
TTT	= TEMPO ESTIMADA DE TRABALHO	=TTT	00:00:00	h
TEPP	= TEMPO ESTIMADO PARA A PRODUÇÃO DIÁRIA	=TEPP	07:20:00	h
DAMGPDF	= DISTÂNCIA MÉDIA CENTRO GERADOR PARA O DESTINO FINAL	=DAMGPDF	0.00	Km
VMEPOF	= VELOCIDADE MÉDIA ESTIMADA PARA DESTINO FINAL	=VMEPOF	60.00	Km/h
TEPD	= TEMPO ESTIMADA DA MANHÃ DESCARREGO	=TEPD	00:00:00	h

DADOS PARA COLETA DE RSS

NPIESM	= NÚMERO DE LEITOS PARA INTERNACÃO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE MUNICIPAL https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/icapu/pesquisa/32/28163	=NPIESM	11.40	Leitos
TLPIEM	= TOTAL DE LEITOS PARA INTERNACÃO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	=TLPIEM	11.40	Leitos
INCPSPD	= ÍNDICE MÉDIO NACIONAL DE OCUPAÇÃO DE HABITAÇÕES SAÚDE POR LEITO DIA	=INCPSPD	2.83	Leitos



ICAPUI - CE

De acordo com Moreira (1993) a taxa média brasileira de geração de RSS equivale a 2,63 Kg/pesso.dia, sendo que cerca de 15-20 % desse total representam resíduos classificados no Grupo A (infectantes-biólogicos). Entretanto, o manejo inadequado dos resíduos, pode promover a contaminação de toda a massa dos resíduos. Schneider et al (2002) desenvolveram um estudo sobre os resíduos gerados pelos consultórios odontológicos, apresentando uma geração total de 0,241 kg/dentista.dia, sendo que 0,180 kg/dentista.dia correspondente aos resíduos do Grupo A. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S1413-41522005000200008&lng=pt&doi=10.1593/20comis20Moreira201993.toda%20a%20massa%20dos%20res%C3%ADduos.

TM	= TEMPO MÉDIO DE INTERNAÇÃO	(TM)	2,00	Un
TRSGPDM	= TOTAL DE RESÍDUOS DE SAÚDE GERADO POR DIA NO MUNICÍPIO	(TPIESM X NMRGSPD X TM)	84,16	Kg/Dia
TRSGPMM	= TOTAL DE RESÍDUOS DE SAÚDE GERADO POR MÊS NO MUNICÍPIO	(TRSGPDM x 30)	2.524,80	Kg/Mês
NTESPM	= NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE PÚBLICO MUNICIPAL	(NTESPM)	11,00	Unid
NTESP	= NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE PRIVADO	(NTESP)	1,00	Unid
NTESP	= NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE PÚBLICO	(NTESP + NTESPM)	11,00	Unid
NTESCI	= NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE COM INTERNAÇÃO	(NTESCI)	1,00	Unid
DMAEES	= DISTÂNCIA MÉDIA ADOTADA ENTRE OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	(DMAEES)	2,0	Km
DMAECDFI	= DISTÂNCIA MÉDIA ADOTADA ENTRE O CENTRO GERADOR E O DESTINO FINAL - INCINERADOR	(DMAECDFI)	100,0	Km
TOP	= TOTAL DE QUILÔMETRO A PERCORRER	(INTERP x DMAEES)	200,00	Km/Dia
FSCR	= FREQUÊNCIA SEMANAL DE COLETA RSS	(FSCR)	2	Unid
PMEPRD	= PERCURSO MÉDIO ESTIMADO PARA O RSS DIA	(TOP / FSCR)	100,0	Kilômetros
VEPCR	= VELOCIDADE ESTIMADA PARA COLETA RSS	(VEPCR)	10	Km/h
TEPRNU	= TEMPO ESTIMADA PARA O RECOLHIMENTO NAS UNIDADES DO RSS	(TEPRNU)	00:00:00	Horas
TEPD	= TEMPO ESTIMADA PARA O DESCARGAR	(TEPD)	00:00:00	Horas
TEPPCR	= TEMPO ESTIMADA DE PERCURSO PARA COLETA DE RSS	(TEPPCR / VECR + TEPRNU)	00:00:00	Horas
TECR	= TEMPO ESTIMADA DE COLETA DE RSS	(TECR / TEPRNU)	04:26:00	Horas

DADOS PARA SERVIÇO DE VARRIMENTO

TMVPV	= TOTAL EM METROS DE VIA PARA VARRIMENTO	(TMVPV)	30.000,00	m
AELPPV	= ÁREA ESTIMADA DE LOUGRADOUROS PÚBLICOS PARA VARRIMENTO	(AELPPV)	400,00	m²
LMESPV	= LARGURA MÉDIA ESTIMADA DE SARJETA PARA VARRIMENTO	(LMESPV)	0,40	m
AEVPV	= ÁREA ESTIMADA DE VIAS PARA VARRIMENTO	(AEVPV x LMESPV)	160,00	m²
CVHD	= CAPACIDADE DE VARRIMENTO HOMEM / DIA	(AEVPV / CVHD)	1.173,00	m² / dia

DADOS PARA SERVIÇO DE CAPINA MANUAL

PVAPCM	= PERCENTUAL DE VIAS ADOTADA PARA CAPINA MANUAL	(PVAPCM)	100,00	%
EAVPPCM	= EXTENSÃO ADOTADA DE VIAS PÚBLICAS PARA CAPINA MANUAL	(EAVPPCM x PVAPCM)	30.000,00	m
LMEPCM	= LARGURA MÉDIA ESTIMADA DE SARJETA PARA CAPINA MANUAL	(LMEPCM)	2,00	m
CCHD	= CAPACIDADE DE CAPINAÇÃO HOMEM / DIA	(CCHD)	330,00	m² / dia

DADOS PARA SERVIÇO DE ROCO MECANIZADO

PVAPRM	= PERCENTUAL DE VIAS ADOTADA PARA ROCO MECANIZADO	(PVAPRM)	100,00	%
EAVPRM	= EXTENSÃO ADOTADA DE VIAS PÚBLICAS PARA ROCO MECANIZADO	(EAVPRM x PVAPRM)	30.000,00	m
LMEPRM	= LARGURA MÉDIA ESTIMADA DE SARJETA PARA ROCO MECANIZADO	(LMEPRM)	2,00	m
CRHD	= CAPACIDADE DE ROCO HOMEM / DIA	(CRHD)	330,00	m² / dia

DADOS PARA SERVIÇO DE PINTURA DE MEIO-FIO

PVAPP	= PERCENTUAL DE VIAS ADOTADA PARA PINTURA DE MEIO-FIO	(PVAPP)	100,00	%
AAVPPPM	= ÁREA ADOTADA DE VIAS PÚBLICAS PARA PINTURA DE MEIO-FIO	(AAVPPPM x PVAPP)	30.000,00	m
LMEPPM	= LARGURA MÉDIA ESTIMADA DE MEIO-FIO PARA PINTURA	(LMEPPM)	0,40	m
CPMHD	= CAPACIDADE DE PINTURA DE MEIO-FIO HOMEM / DIA	(CPMHD)	100,00	m² / dia



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPÚ - CE

1. CAPACIDADE MÉDIA PRODUTIVA DE UM VARREDO

LSPV	• LARGURA DA BARRETA PARA VARREDOR EM metro	= LSPV	0,60	
AMPV	• ÁREA MÉDIA PRODUTIVA DE UM VARREDO	= (AMPV x LSPV)	100,00	M²/HORA
AMPVUT	• ÁREA MÉDIA PRODUTIVA DE UM VARREDO EM UMA JORNADA DE 8h DE TRABALHO	= (AMPV x 7,20)	720,00	M²/HORA
CMPVm	• CAPACIDADE MÉDIA PRODUTIVA DE UM VARREDO EM metro	= (CMPVm x 7,20)	480	metro
PVUTm	• PRODUÇÃO DE UM VARREDO EM UMA JORNADA DE 8h DE TRABALHO EM metro	= (PVUTm x 7,20)	3000	metros
PRCP	• PRODUÇÃO DE ROCAGEM CEFADERAS PORTATÍVEIS	= (PRCP)	100	METRÔS
PRCP	• PRODUÇÃO DE ROCAGEM COM CEFADERAS PORTATÍVEIS	= (PRCP)	100	METRÔS
CMPC	• CAPACIDADE MÉDIA PRODUTIVA DE UM CAPINADOR	= (CMPC)	100	
LSPC	• LARGURA DA BARRETA PARA CAPINADOR EM metro	= LSPC	0,60	
AMPSC	• ÁREA MÉDIA PRODUTIVA DE BARRETA DE UM CAPINADOR	= (AMPSC x 6,0)	60,00	M²/HORA
AMPCUT	• ÁREA MÉDIA PRODUTIVA DE UM CAPINADOR EM UMA JORNADA DE 8h DE TRABALHO	= (AMPCUT x 7,20)	510,00	M²/HORA
CMPCm	• CAPACIDADE MÉDIA PRODUTIVA DE UM CAPINADOR EM metro	= (CMPCm x 6,0)	100,00	metro
PCUTm	• PRODUÇÃO DE UM CAPINADOR EM UMA JORNADA DE 8h DE TRABALHO EM metro	= (PCUTm x 7,20)	1100	metros
CNPFM	• CAPACIDADE MÉDIA PRODUTIVA DE UM RODAÇO MANUAL	= CNPFM	100	
PRMUTm	• PRODUÇÃO DE UM RODAÇO MANUAL EM UMA JORNADA DE 8h DE TRABALHO EM m³	= PRMUTm x 7,20	300	METRÔS
CNPFM	• CAPACIDADE MÉDIA PRODUTIVA DE UM PINTOR	= CNPFM	100	
PPUTm	• PRODUÇÃO DE UM PINTOR EM UMA JORNADA DE 8h DE TRABALHO EM m³	= PPUTm x 7,20	100	METRÔS

2. TAXA PERCAPTA MÉDIA DE RESÍDUOS SOLIDOS

ITEM	DESCRIÇÃO	Kg/Hab/Dia	QTDE	PESO	UND.	%
1.1	DOMICILAR	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	00,00%
1.2	COMERCIAL / INDUSTRIAL	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.3	VARIÇÃO	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.4	FEIRA LIVRE E MERCADOS	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.5	INERTES (M. CONSTRUÇÕES)	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.6	INSTITUIÇÕES HOSPITALARES	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.7	INSTITUIÇÕES DIVERSAS - PODA	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.8	CAPINAÇÃO	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
1.9	RASPAGEM	0,000	0,00	0,00	Kg/Hab/Dia	0,00%
TOTAL		1,383	1,383	1,383	Kg/Hab/Dia	100,00%

3. VOLUME DOS RESÍDUOS

VOR	• VOLUME DOS RESÍDUOS	= VOR	0,000	M³
TPM	• TAXA PERCAPTA MÉDIA	= (TPM / VOR) x 1000	0,000	M³/HAB.DIA
PE	• PESO ESPECÍFICO	= PE	20,00	Kg/m³
PMPRE	• PESO MÉDIO PONDERADO DO RESÍDUO ESPECIAL URBANO	= PMPRE	400,00	Kg/m³
PMAPRI	• PESO MÉDIO ADOTADO PARA OS RESÍDUOS INERTES	= PMAPRI	1.000,00	Kg/m³
GTRD	• GERAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS DIA	= (TPM x TPM)	0,000	Kg/Dia

4. CÁLCULO DO LIXO (CONTINUA NESTA PÁGINA) 3.1. TAXA PERCAPTA MÉDIA DE RESÍDUOS SOLIDOS

PTM	• POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO	= PTM	21.403	HAB.
PPS	• PERCENTUAL DA POPULAÇÃO BENEFICIADA	= (PPS / 100) x PTM	10,00	
PTB	• POPULAÇÃO TOTAL BENEFICIADA	= PTB	2.140,00	HAB.
TP	• TAXA PERCAPTA	= (TOTAL DA COLUNA PTB) / PTM	1,00	Kg/Hab.Dia
MLOPO	• MASSA DE LIXO GERADA POR DIA	= MLOPO x TP	21,71	Kg/Dia

3.2. MASSA DE LIXO GERADA POR MÊS

NO	• NÚMERO DE DIAS	= NO	0,00	Dias
MLOPM	• MASSA DE LIXO GERADA POR MÊS	= MLOPO x NO	0,000	Kg/Mês

3.3. VOLUME MÉDIO GERADO

PER	• PESO MÉDIO GERADO	= PER	20,00	Kg
PE	• PESO ESPECÍFICO	= PE	20,00	Kg/m³

3.4. VOLUME MÉDIO PRODUZIDO POR DIA

VPPD	• VOLUME MÉDIO PRODUZIDO POR DIA	= VPPD / NO	0,000	M³/Dia
ND	• NÚMERO DE DIAS	= ND	0,00	Dias

3.5. VOLUME MÉDIO PRODUZIDO POR MÊS

VPPM	• VOLUME MÉDIO PRODUZIDO POR MÊS	= VPPM / NO	0,000	M³/Mês
PPR	• PERCENTUAL DA PRODUÇÃO RETIRADA	= PPR	100	%

3.6. VOLUME MÉDIO RETIRADO POR MÊS

VIRPM	• VOLUME MÉDIO RETIRADO POR MÊS	= VIRPM / NO	0,000	M³/Mês
ND	• NÚMERO DE DIAS	= ND	0,00	Dias

3.7. VOLUME MÉDIO RETIRADO POR DIA

VIRRD	• VOLUME MÉDIO RETIRADO POR DIA	= VIRRD / NO	0,000	M³/Dia
-------	---------------------------------	--------------	-------	--------

REF ID: 454/24
CIC

MEMORIAL DE CÁLCULO

1.4 - PESO MÉDIO GERADO

PER	= PRODUÇÃO ESTIMADA RESÍDUOS	x (PER)	22.712	Ton/ano
1.7 - PESO MÉDIO PRODUZIDO POR MÊS				
PMPD	= PESO MÉDIO PRODUZIDO POR DIA	x (PMPD)	22.712	Ton/ano
ND	= NÚMERO DE DIAS	x (ND)	30	Dias
PMPM	= PESO MÉDIO PRODUZIDO POR MÊS	= (PMPD x ND)	711.366,00	Kg/mês
1.8 - VOLUME MÉDIO RETIRADO P/ DIA EM 20 DIAS X VITRINA				
PMPM	= PESO MÉDIO PRODUZIDO POR MÊS	x (PMPM)	711.366,00	Kg/mês
PPRM	= PERCENTUAL DA PRODUÇÃO RETIRADA	x (PPRM)	100%	%
PMRD	= PESO MÉDIO RETIRADO P/ MÊS	x (PMRD)	711.366,00	Kg/mês
ND	= NÚMERO DE DIAS	x (ND)	20	Dias
PMRD	= PESO MÉDIO RETIRADO P/ DIA EM 20 DIAS	= (PMRD / ND)	35.568,00	Kg/dia
TMRD	= TONELA MÉDIO RETIRADO P/ DIA EM 20 DIAS	= (PMRD / 1000)	37,20	Ton/dia

- DADOS PARA COLETA DOMICILIAR - SEDE

TPRD	= % TAXA PERCARTA DE RESÍDUOS DOMICILIARES	x (TPRD)	10,00	%
TMGRSDCVPLM	= TONELA MÉDIA GERADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR, COMERCIAL, VARIOS, FESTA LIVRE E MERCADOS	x (TMGRSDCVPLM)	10,00	Ton/dia
TPRSDR	= PERCENTUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR NÃO RETIRADA	x (TPRSDR)	100%	%
TMGRSDNPD	= TONELA MÉDIA GERADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR NÃO RETIRADA P/ DIA	x (TMGRSDNPD)	0,00	Ton/dia
TMGRSDPCD	= TONELA MÉDIA GERADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR NÃO RETIRADA P/ DIA EM 20 DIAS	x (TMGRSDPCD)	0,00	Ton/dia
PAPECCD	= PERCENTUAL ADOTADO PARA INCLUSÃO NA COLETA COM COMPACTADOR	x (PAPECCD)	100%	%
PPRPSDCC	= PESO PARA RETIRADA DA COLETA DE RES. SOL. DOMICILIARES COM COMPACTADOR	= (TMGRSDPCD x PAPECCD)	0,00	Ton/dia
PAPECCD	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS DOMICILIAR NÃO RETIRADO COM COMPACTADOR	= (TMGRSDPCD x PAPECCD)	0,00	Ton/dia

- DADOS PARA COLETA DOMICILIAR - CACABEIRA - DISTRITOS

PAPECCB	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS DOMICILIAR PARA SER RETIRADO COM CADAMBA BASICULANTE	x (PAPECCB)	0,00	Ton/dia
PPRPSDCCB	= PESO PARA RETIRADA DA COLETA DE RES. SOL. DOMICILIARES COM CADAMBA BASICULANTE	= (PAPECCB x PPRPSDCCB)	0,00	Ton/dia
PMRDNCCB	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS DOMICILIAR NÃO RETIRADO COM CADAMBA BASICULANTE	= (PAPECCB x PMRDNCCB)	0,00	Ton/dia

- DADOS PARA COLETA ESPECIAL URGANA - MANUAL

PMFD	= PESO MÉDIO PRODUZIDO P/ DIA EM 20 DIAS	x (PMFD)	12,00	Ton/dia
PMRUFHARCC	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS URBANO E DE TERAS E MERCADOS NÃO RETIRADO COM CONTAINERS	x (PMRUFHARCC)	1,00	Ton/dia
TPDRUIC	= TAXA PERCARTA DOS RESÍDUOS URBANOS - CAPNA E RAMPAGEM	x (TPDRUIC)	10,00	%
PACORUPM	= PESO MÉDIO DA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS PARA RETIRADA MANUAL	x (PACORUPM x TPDRUIC)	0,00	Ton/dia
PAPECEUM	= PERCENTUAL ADOTADO PARA INCLUSÃO DA COLETA ESPECIAL URGANA MANUAL	x (PAPECEUM)	100%	%
PPCORCRPM	= PESO PARA COLETA DOS RESÍDUOS DE CAPNA E RAMPAGEM PARA RETIRADA MANUAL	= (PAPECEUM x PPCORCRPM)	0,00	Ton/dia
PAPEUNRM	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS ESPECIAL URBANO NÃO RETIRADO MANUALMENTE	= (PAPECEUM x PAPEUNRM)	0,00	Ton/dia

- DADOS PARA COLETA ESPECIAL URGANA - MECHANIZADA

PMFD	= PESO MÉDIO PRODUZIDO P/ DIA EM 20 DIAS	x (PMFD)	12,00	Ton/dia
PAPEUNRM	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS ESPECIAL URBANO NÃO RETIRADO MANUALMENTE	x (PAPEUNRM)	0,00	Ton/dia
PAPEUCLM	= PESO MÉDIO DE RESÍDUOS ESPECIAL URBANO LIMPEZA DE CANAIS E CORRÉDO E BOCA DE LOBO	x (PAPEUCLM)	0,00	Ton/dia
TPDRUANCE	= TAXA PERCARTA DOS RESÍDUOS URBANOS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO BIMATU	x (TPDRUANCE)	10,00	%
PACORUPM	= PESO MÉDIO DA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS PARA RETIRADA MECHANIZADA	x (PACORUPM x TPDRUANCE)	0,00	Ton/dia
PAPEUNRM	= PERCENTUAL ADOTADO	x (PAPEUNRM)	100%	%
PPCORCRPM	= PESO PARA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS PARA RETIRADA MECHANIZADA	= (PAPEUNRM x PPCORCRPM)	0,00	Ton/dia

TABELA DE SERVIÇOS

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANT MENSAL
COLETA, TRANSPORTE E DESTINACÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
1	COLETA, TRANSPORTE E DESTINACÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR E COMERCIAL - SEDE	m³ / MÊS	1.001,16
2	COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES - LOCALIDADES/DISTRITOS	m³ / MÊS	195,27
3	COLETA MANUAL E TRANSPORTE AO DESTINO FINAL DE RESÍDUOS ESPECIAIS URBANOS (CAPINA, ROCÔ, VOLUMOSOS)	m³ / MÊS	321,04
4	COLETA MECANIZADA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS ESPECIAIS URBANOS (ENTULHO)	m³ / MÊS	2.208,76
5	COLETA, TRANSPORTE UTILIZANDO COLETORES ESPECIAL EM ESTAÇÃO DE TRANSBORDO	m³ / MÊS	1.196,43
6	LIMPEZA, COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM FAIXAS DE PRAIA	m² / MÊS	212.800,00
7	COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DE PODA ARBÓREA	m³ / MÊS	322,20
8	COLETA SELETIVA E TRANSPORTE DE MATERIAL RECICLÁVEIS	m³ / MÊS	288,96
OPERACIONALIZAÇÃO DO DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS			
1	RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E ESPECIAIS URBANOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO NO DESTINO FINAL	m³ / MÊS	4.048,43
2	RESÍDUOS DE PODA PARA OPERACIONALIZAÇÃO	m³ / MÊS	322,20
LIMPEZA DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS SEM REMOÇÃO DOS RESÍDUOS			
1	VARRIÇÃO MANUAL DE VIAS E ÁREAS PÚBLICAS	Km² / MÊS	0,43
2	CAPINA MANUAL DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS	m² / MÊS	23.887,33
3	PINTURA DE MEIO FIO DE GUIAS DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS	m² / MÊS	3.099,59
4	ROCÔ MECANIZADO DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS	m² / MÊS	27.896,40
5	LIMPEZA DE ÁREAS INTERNAS DE PREDIOS PÚBLICOS (CAPINA, ROCÔ, PODA)	m² / MÊS	42.900,00
ARBORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE JARDINS			
1	PODA ARBÓREA, LIMPEZA, REBAIXAMENTO E CONFORMAÇÃO	Und / Mês	260,00
GERENCIAMENTO			
1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	Equip	1,00





TABELA DE SERVIÇOS PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

ITEM	DESCRICAÇÃO DOS SERVIÇOS	50% DO TOTAL PRODUZIDO			
		m³ =>	Ton	Und/Eq	m² =>
COLETA, TRANSPORTE E DESTINACAO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS					
1	COLETA, TRANSPORTE E DESTINACAO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR E COMERCIAL - SEDE	500,58	147,30		
2	COLETA MECANIZADA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS ESPECIAIS URBANOS (ENTULHO)	1.104,38	499,07		
3	COLETA, TRANSPORTE UTILIZANDO COLETORES ESPECIAL EM ESTAÇÃO DE TRANSBORDO	598,22	176,03		
4	LIMPEZA, COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM FAIXAS DE PRAIA			106.400,00	0,11
5	COLETA SELETIVA E TRANSPORTE DE MATERIAL RECICLAVEIS	144,48	42,52		
OPERACIONALIZAÇÃO DO DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS					
1	RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E ESPECIAIS URBANOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO NO DESTINO FINAL	2.024,22	820,44		
LIMPEZA DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS SEM REMOÇÃO DOS RESÍDUOS					
1	VARRICAO MANUAL DE VIAS E ÁREAS PÚBLICAS			213.242,70	0,215

Foi adotado para a conversão de m³ para tonelada o peso específico de 294,26 Kg/m³ conforme planilha de índice de produção do memorial de cálculo para os resíduos sólidos domésticos.

Foi adotado para a conversão de m³ para tonelada o peso ponderado de 451,90 Kg/m³ conforme planilha de índice de produção do memorial de cálculo para os resíduos especiais urbanos.



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPU - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA COLETA DOMICILIAR - COM COMPACTADOR

PMEPCO	= PERCURSO MÉDIO ESTIMADO PARA RETORNO DE COLETA DOMICILIAR	294,80	Ton / KM	
VEPCO	= VELOCIDADE ESTIMADA PARA COLETA DOMICILIAR	10,00	Km/h	
TEPCO	= TEMPO ESTIMADO PARA A COLETA DOMICILIAR	29,48	(PMEPCO / VEPCO)	Horas
TEPDF	= TEMPO ESTIMADO PARA O DESTINO FINAL	00:14:12	(TEPCO / 100%)	Horas
TEPCDFDRPG	= TEMPO ESTIMADA PARA COLETA, DESTINO FINAL, DESCARREGO E RETORNO AO PONTO GERADOR	00:28:42	(TEPDF + TEPCO)	Horas
NVPPC	= NÚMERO DE VIAGEM POSSÍVEL PARA OPERAÇÃO	4,00	(TEPDF / TEPCDFDRPG)	Viagens/dia
NVNPQ	= NÚMERO DE VIAGEM NECESSÁRIA PARA OPERAÇÃO	2,00	(PMEPCO / PMTPC)	Viagens/dia
TQRPD	= TOTAL GERAL DE QUILÔMETRO RODADO POR DIA	70,70	(PMEPCO / (NVPPO * NVNPQ))	Km/Dia

1. COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PPRCG	= PESO PARA RETIRADA DA COLETA DE RES. SOL. DOMICILIARES	294,80	Ton	
PPCG	= FREQUENCIA DA COLETA DOMICILIAR	1,00	vezes	
PPCDOM	= PESO COLETA DE RES. SOL. DOMICILIARES CI COMPACTADOR PI MÊS	294,80	Ton	
VOC	= VOLUME DA CAIXA DIMINUTADORA	1,00	m³	
TCPPI	= TAXA DE COMPACTAÇÃO PI FADA	1,00	Taxa	
PMTPC	= PESO MÉDIO TRANSPORTADO PELA COMPACTADOR	294,80	Ton	

QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR E COMERCIAL - SEDE	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA / PERÍODO	TOTAL
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	294,80	Ton / MES	
FREQUENCIA DE COLETA	1.001,16	m³ / MES	
TURNO DA COLETA	5,30	Ton / VÉHICULOS x VEZEM	
HORARIO DE COLETA		DIÁRIA	
HORARIO DE COLETA		DIA/NO / NOTURNO	
NÚMERO DE VIAGEM DIA		07:30 às 18:20 / 18:30 às 22:00	
Nº IDEAL DE CAMINHÃO COMPACTADOR DE 12 m³ ADOTADO		2,00	Viagens/dia
PA QUADRADA	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
VASSOURA	6	6 UNIANO x EQUIPAMENTO	6
CAIXA PLÁSTICA	8	8 UNIANO x EQUIPAMENTO	8
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNIANO x EQUIPAMENTO	2
NÚMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (1 x 1)	1
NÚMERO IDEAL DE GUARNIÇÃO	3	= (3 x 1)	3
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
MESA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	12
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	12
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	12
MESA	4	4 UNIANO x PESSOA	12
BONE	4	4 UNIANO x PESSOA	12
CAPA PI CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA	6
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	12
LUVA	18	18 UNIANO x PESSOA	84
MASCARÁ (RESPIRADOR DESCARTÁVEL)	48	48 UNIANO x PESSOA	144
PROTETOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	36



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPUI - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA COLETA DOMICILIAR - COM CACAMBA

PMEPCD	= PÉRCO MÉDIO ESTIMADO PARA SETOR DE COLETA DOMICILIAR	$(\text{PMEPCD} \times \text{TEPCD})$	04:11:12	Motociclo
VEPCD	= VELOCIDADE ESTIMADA PARA COLETA DOMICILIAR	VEPCD	00:00:00	Motociclo
TEPCD	= TEMPO ESTIMADA PARA A COLETA DOMICILIAR	$(\text{PMEPCD} / \text{VEPCD})$	04:11:12	Motociclo
TEPOF	= TEMPO ESTIMADA PARA O DESTINO FINAL	$(\text{DMOPCF} / \text{VEPCD})$	00:26:12	Motociclo
TEPCDFD	= TEMPO ESTIMADA PARA COLETA, DESTINO FINAL E DESCARREGO	$(\text{TEPOF} + \text{TEPCDFD})$	04:36:24	Motociclo
TEPCDFRD	= TEMPO ESTIMADA PARA COLETA, DESTINO FINAL, DESCARREGO E RETORNO AO PONTO GERADOR	$(\text{TEPOF} + \text{TEPCDFRD})$	04:36:24	Motociclo
NVPPD	= NÚMERO DE VIAGEM POSSÍVEL PARA OPERAÇÃO	$(\text{TEPCDFRD} / \text{TEPOF})$	1,00	Viagens/Dia
NVPO	= NÚMERO DE VIAGEM NECESSÁRIA PARA OPERAÇÃO	$(\text{TEPOF} / \text{TEPCDFRD})$	1,00	Viagens/Dia
TGPO	= TOTAL GERAL DE QUILÔMETRO RODADO POR DIA	$(\text{NVPO} \times \text{PMEPCD} \times \text{DMOPCFD} \times \text{DMOPCFRD})$	57,44	Km/Dia

1. COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

VACME	= VOLUME MÉDIO DE CACAMBA MÓBILMENTE DE 6 m³			
PACOCOM	= PESO MÉDIO DE COLETA DOMICILIARES P/ EXECUÇÃO CON CACAMBA DE 6 m³	$(\text{PACOCOM} \times \text{VACME})$	3,21	Ton/ton
PCOCOM	= PESO COLETA DE RES. SOL. DOMICILIARES C/ CACAMBA CACAMBA DE 6 m³ P/ MÊS	$(\text{PACOCOM} \times 30)$	97,00	Ton/ton
PTPCM	= PESO MÉDIO TRANSPORTADO PELA CACAMBA DE 6 m³	$(\text{PTPCM} \times \text{VACME} / 1.000)$	3,21	Ton

QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES	QUANTIDADE	UNI. MEDIDA / PERÍODO	TOTAL	
LOCALIDADES/ DISTRITOS	57,48	Ton / MES		
	165,27	m³ / MES		
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	2,71	Ton / VÉHICULOS X VIAGEM		
FREQUÊNCIA DE COLETA		ALTERNA		
TURNO DA COLETA		DURNO		
HORARIO DE COLETA		07:00 às 11:00hs e de 12:00 às 16:20hs		
NUMERO DE VIAGENS DIA		1,00		Viagens/Dia
Nº IDEAL DE CAMINHÃO DE 6 m³ ADOTADO		1		Caminhão de 6 m³
PA QUADRADA	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4	
VASOURÃO	6	8 UNIANO x EQUIPAMENTO	6	
GARFO DE 60 DENTES	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4	
CAIXA PLÁSTICA	6	8 UNIANO x EQUIPAMENTO	6	
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNIANO x EQUIPAMENTO	2	
NUMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (1 x 1)	1	Motorista
NUMERO IDEAL DE GUARNIÇÃO	3	= (3 x 1)	3	Coletores
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
MEA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
MEA	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
BONE	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
CAPA P/ CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA	6	
COLETE REPLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
LJAVA	18	18 UNIANO x PESSOA	18	
MASCARA (RESPIRADOR DESCARTAVEL)	48	48 UNIANO x PESSOA	144	
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	36	



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPUI - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS - COM SACANEAS

PMEPCORU	= PERCURSO MÉDIO ESTIMADO PARA SETOR DE COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS	= PMPCOPRO
VPCORU	= VELOCIDADE ESTIMADA PARA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS	= VPPCOPRO
TEPD	= TEMPO ESTIMADA PARA O DESCARREGO	= TEPD
TEPPCORU	= TEMPO ESTIMADA DE PERCURSO PARA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS	= (PMEPCORU / VPCORU) X 2000
TEPDF	= TEMPO ESTIMADA PARA O DESTINO FINAL	= (TEPD + TEPPCORU + TEPD) X 3000
TEPCDFD	= TEMPO ESTIMADA PARA COLETA, DESIT. FINAL, DESCAR. E RETORNO AO PONTO GERADOR	= (TEPD + TEPPCORU) X 3000
NVPO	= NÚMERO DE VIAGEM POSSIVEL PARA OPERAÇÃO	= (TEPPCORU / TEPCDFD)
NVPO	= NÚMERO DE VIAGEM NECESSÁRIA PARA OPERAÇÃO	= (TEPDF / TEPCDFD)
TQCPD	= TOTAL GERAL DE QUILÔMETRO RODADO POR DIA	= (NVPO x (PMEPCORU + (TEPCDFD / 2)) + (TEPCDFD x 2)) X 0,04

COLETA, TRANSPORTE E ENTREGA DE RESÍDUOS SOLIDOS

VMO	= VOLUME MÉDIO DOS ANEXOS	
PCORU D	= PESO DA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS P/ DIA	= (PMPCOPRO) X VMO
PCORU M	= FREQUENCIA DA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS P/ MES	= (PCORU D X 30)
PCORU M	= PESO DA COLETA DOS RESÍDUOS URBANOS P/ MES	= (PMPCOPRO X VMO) X 30
PMTC	= PESO MÉDIO TRANSPORTADO DO CAMINHO	= (PMTCPRO X VMO) / 1.000

QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA MANUAL E TRANSPORTE AO DESTINO FINAL DE RESÍDUOS ESPECIAIS URBANOS (CAPNA, ROÇO, VOLUMOSOS)	QUANTIDADE	UNID. MÉDIA / PÉRIODO	TOTAL
	145,06	Ton/MES	
	321,04	m³ / MES	
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	5,42	Ton / VÉHICULOS X VIAGEM	
FREQUÊNCIA DE COLETA		PROGRAMADA	
TURNO DA COLETA		DURNO	
HORARIO DE COLETA		07:00 às 11:00hs e de 13:30 às 18:30hs	
NÚMERO DE VIAGENS DIA		1,00	Viasseis/Dia
Nº IDEAL DE CAMINHÃO 12 m³ ADOTADO		1	Caminhão 12 m³
PA QUADRADA	4	4 UNAVAO x EQUIPAMENTO	4
VASSOURA	6	6 UNAVAO x EQUIPAMENTO	6
CADCA PLÁSTICA	4	4 UNAVAO x EQUIPAMENTO	4
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNAVAO x EQUIPAMENTO	2
NUMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (1 x 1)	1
NUMERO IDEAL DE GUARDAÇÃO	3	= (3 x 1)	3
CAMISA	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
CALCA	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
MÉMO	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
CALCADO	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
CAMISA	4	4 UNAVAO x PESSOA	12
CALCA	4	4 UNAVAO x PESSOA	12
CALCADO	4	4 UNAVAO x PESSOA	12
CAPA P/ CHUVA	2	2 UNAVAO x PESSOA	6
COLETE REFLETIVO	4	4 UNAVAO x PESSOA	12
LUVIA	18	18 UNAVAO x PESSOA	64
BONE	4	4 UNAVAO x PESSOA	12
MASCARA	48	48 UNAVAO x PESSOA	144
PROTETOR SOLAR	12	12 UNAVAO x PESSOA	36
MÉMO	4	4 UNAVAO x PESSOA	12



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPU - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

1. COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PCMDRUD	= PESO DA COLETA MECANIZADA DOS RESÍDUOS URBANO - DIA	= (PPDRUD / 1000)	0,00	Ton/Dia
PRBUPCAM	= PESO DE RES. SOL. URB PARA COLETA MECANIZADA P/MÊS	= (PONDRUD x 30)	00,00	Ton/Mês
VMC	= VOLUME MÉDIO DA CACAMBA DA PÁ CARREGADORA	= (VMC)	0,00	m³
CCOC	= CAPACIDADE CORONADA DA CACAMBA DA PÁ CARREGADORA	= (PE x VMCC)	0,00	Ton
CNMC	= CAPACIDADE NOMINAL DO MOTOR DA PÁ CARREGADORA	= (CNMC)	00,00	m³
CMCH	= CONSUMO MÉDIO DE COMBUSTIVEL / HORA	= (CMCH x 0,15 / 1000)	0,00	Litros
ETC	= EFICIÊNCIA DE TRABALHO DA PÁ CARREGADORA	= (ETC / 1000)	0,00	%
FCDE	= FATOR DE CORREÇÃO DEVIDO AO EMPOLAMENTO	= (FE / PE x 10)	0,00	
DMEPSU	= DISTÂNCIA MÉDIA ENTRE PONTOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANO	= (DMEPSU)	0,00	Km
NPC	= NÚMERO DE PONTOS A SER COLETADO	= (NPSC / DMEPSU)	0,00	
PPDRUD	= PESO MÉDIO POR PONTO PARA COLETA MECANIZADA - DIA	= (PONDRUD / NPC)	0,00	Ton/Dia
TTDCNPC	= TEMPO TOTAL DE DESLOCAMENTO DA PÁ CARREGADORA NOS PONTOS DE COLETA	= (TTDNPC)	000,00	Mínutos
TCPT	= TEMPO DE CICLO PARA CARREGAMENTO E TRANSPORTE	= (TCPT)	000,00	Mínutos
TOPCP	= TEMPO DE CICLO PARA CARREGAMENTO DE CADA PONTO	= (TOPCP / NPSC / 60000)	000,00	Mínutos
TTTCPCTP	= TEMPO TOTAL PARA O CARREGAMENTO DE TODOS OS PONTOS	= (TTDNPC + NPSC x TCOP)	000,00	Mínutos
CPMR	= CAPACIDADE PRODUTIVA DA PÁ MECÂNICA N	= (NPSC x ETOTCPCTP x PE / 1.000)	0,00	Ton/H
CPMD	= CAPACIDADE PRODUTIVA DA PÁ MECÂNICA DIA	= (CPMR x Td)	0,00	Ton/Dia
CPMM	= CAPACIDADE PRODUTIVA DA PÁ MECÂNICA MÊS	= (CPMD x 30)	0,00	Ton/Mês
VMCC	= VOLUME MÉDIO DA CACAMBA BASCULANTE	= (VMCC)	0,00	m³
PMCCB	= PESO MÉDIO DA CACAMBA DA CACAMBA BASCULANTE	= (PPMCCB / VMCC x 1.000)	0,00	Ton
NCPCCB	= NÚMERO DE CICLO NECESSÁRIO PARA CARREGA A CACAMBA BASCULANTE	= (PMCCB / VMCC)	0,00	
TCC	= TEMPO DE CARREGAMENTO DA PÁ CARREGADORA	= (TOPC / NPSC)	000,00	Mínutos
NOPPD	= NÚMERO DE CACAMDA PRODUZIDA PELA PÁ CARREGADORA	= (TOPCP / TCC)	0,00	Caminhos
TTCC	= TEMPO TOTAL DE CARREGAMENTO DA PÁ CARREGADORA	= (TCC x NOPPD)	000,00	Mínutos
TTODC	= TEMPO TOTAL DE OPERAÇÃO DA PÁ CARREGADORA - DIA	= (TTDCTP / NPSC / 60000)	000,00	Hora
CTCDC	= CONSUMO TOTAL DE COMBUSTIVEL DA PÁ CARREGADORA - DIA	= (TTODC x CMCH)	0,00	Litros
TCBC	= TEMPO DE CICLO DO CAMINHÃO BASCULANTE	= (TODCBASCULANTE / NPSC / 60000)	000,00	Mínutos
TTCBC	= TEMPO TOTAL DE CICLO DO CAMINHÃO BASCULANTE	= (TCBC x TTODC)	000,00	Mínutos
NC	= N° DE PÁ CARREGADORA	= (TTODC / TPCP)	1,00	PÁ Operadora
NOPAC	= N° DE CAMINHÃO BASCULANTE PARA ATENDER A PÁ CARREGADORA	= (TTDPELAR / NPPO x PMCCB)	0,00	Caminhão Basculante

QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA MECANIZADA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS ESPECIAIS URBANOS (ENTULHO)	QUANTIDADE	UNI. MEDIDA / PERÍODO	TOTAL
	000,14	Ton / MES	
	2.200,70	m³ / MES	
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	5,42	Ton / VEICULOS - VIAGEM	
FREQUENCIA DE COLETA		PROGRAMADA	
TURNO DA COLETA		DURADOURO	
HORARIO DE COLETA		07:00 da 11:00h e de 13:00 da 16:00h	
NUMERO DE VIAGENS DIA			3,00
Nº IDEAL DE PÁ CARREGADORA			1
Nº IDEAL DE CAMINHÃO ADOTADO			2
PA QUADRADA	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	8
VASSOURÃO	6	6 UNIANO x EQUIPAMENTO	12
ANCINHO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	8
ENCHIDA	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	8
CONE DE SINALIZAÇÃO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	8
NUMERO IDEAL DE OPERADOR DE MÁQUINA	1	= (1 x 1)	1
NUMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (1 x 2)	2
NUMERO IDEAL DE OPERARIOS DA PÁ CARREGADORA	2	= (2 x 1)	2
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	12
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA	12
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	12
CAPA P/ CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA	4
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	8
LUVA	10	8 UNIANO x PESSOA	20
BOINA	4	4 UNIANO x PESSOA	8
MASCARA	48	6 UNIANO x PESSOA	96
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	24
MEIAO	4	4 UNIANO x PESSOA	8



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPUI - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

1. COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
ETPPC	- EXTENSÃO TOTAL DE FAIXA DE PRAIA PARA CATAÇÃO	1000000	m²
LMPPC	- LARGURA MÉDIA DE FAIXA DE PRAIA PARA CATAÇÃO	500	m
QMDRPPC	- QUANTIDADE MÉDIA DE DIAS DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM FAIXA DE PRAIA - MÊS	10000	m²/dia
ÁTFFPL	- ÁREA TOTAL DE FAIXA DE PRAIA PARA LIMPEZA	(ETPPC x LMPPC)	m²
QDTM	- QUANTIDADE DE DIAS TRABALHADO - MÊS	10000	m²/dia
TGÁLD	- TOTAL GERAL DE ÁREA LIMPA - DIA	(ÁTFFPL / QDTM)	m²/dia
IGRAP	- ÍNDICE DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM ÁREA DE PRAIA	(QMDRPPC / TGÁLD)	m²/dia
Experiência de coleta realizada em quatro estados contabilizou mais de 1 tonelada de lixo recolhida das praias, em cerca de apenas 13 km percorridos. (1.000 Kg / (13.000 m x 5 m largura)) = 0,015 Kg/m² - (https://mamiferosoceanicos.org.br/blog/lixo-na-praia)			
TORRÁPM	- TOTAL GERAL DE RESÍDUOS RECOLHIDO EM ÁREA DE PRAIA - MÊS	(TGÁLD x CMOD)	Kg / Mês
ÁTFFPLM	- ÁREA TOTAL DE FAIXA DE PRAIA PARA LIMPEZA MANUAL - DIA	(ÁTFFPL)	m²
PVMD	- PRODUÇÃO MÉDIA DE UM VARREDOR/CATADOR DIA	(PVMD)	m²
QV	- QUANTIDA NECESSÁRIA DE VARREDORES/CATADORES	(ÁTFFPLM / PVMD)	Varredores / Catadores
ÁTLPM	- ÁREA TOTAL DA LINHEZA DE PRAIA - MÊS	(ÁTLPM x IDQ / QV)	Km² / Mês

QUANTIDADE ESTIMADA DE LIMPEZA, COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM FAIXAS DE PRAIA	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA/PERÍODO	TOTAL
	0,21	Km² / Mês	
	212.000,00	m² / Mês	
FREQUENCIA DA LIMPEZA		PROGRAMADA	
TURNO DA LIMPEZA		DURNO	
HORARIO DO SERVICO	07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 16:20hs		
NÚMERO DE VARREDORES/CATADORES		6,00	Varredores / Catadores
Nº IDEAL DE TRATOR COM IMPLMENTO ADOTADO		1	Trator com Implemento para coletar o lixo
PA QUADRADA	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
ANCONHO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
SACO PLÁSTICO 200 Litros	1248	1248 UNIANO x PESSOA	7.488
GARFO DE 06 DENTES	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
CAIXA PLÁSTICA	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNIANO x EQUIPAMENTO	2
NÚMERO IDEAL DE OPERADOR DE MÁQUINA	1	= (1 x 1)	1
NÚMERO IDEAL DE GUARNIÇÃO	2	= (2 x 1)	2
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
MÉMO	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	32
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	32
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	32
CAPA P/ CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA	16
COLETÉ REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	32
LUVA	6	6 UNIANO x PESSOA	48
BONE	4	4 UNIANO x PESSOA	32
MASCARA	6	6 UNIANO x PESSOA	48
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	96
MÉMO	4	4 UNIANO x PESSOA	32



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPU - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA CARREGAMENTO NA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO

PMEOP	= PERCURSO MÉDIO ESTIMADO PARA DESTINO FINAL		
VEPDE	= VELOCIDADE ESTIMADA PARA DESTINO FINAL		
TEPD	= TEMPO ESTIMADO PARA O DESCARREGO		
TEPCET	= TEMPO ESTIMADO PARA O CARREGAMENTO NA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO		
TEPOF	= TEMPO ESTIMADA PARA O DESTINO FINAL	$=(PMEOP / VEPDE) \times 3600$	01:22:46
TECETDODF	= TEMPO EST. P/ O CARREG. NA EST. DE TRANSB. DESCARREGO NO DESTINO FINAL E DESCARREGO	$=(TEPD + TEPCET + TEPOF)$	04:07:40
TECETDODFRET	= TEMPO EST. P/ O CARREG. NA EST. DE TRANSB. DESCARREGO NO DESTINO FINAL E RETORNO A EST. TRANS.	$=(TEPD + TEPCETDODF)$	05:30:20
NVPPD	= NÚMERO DE VIAGEM POSSÍVEL PARA OPERAÇÃO	$=(TEPDE / TECDODF)$	1,00
NVPO	= NÚMERO DE VIAGEM NECESSÁRIA PARA OPERAÇÃO	$=(TEPDE / TECDODFRET)$	1,00
TQGORD	= TOTAL GERAL DE QUILÔMETRO RODADO POR DIA	$=(PMEOP \times 2) + (DM2PCGR \times 2)$	178,00

COLITA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PORETO	= PESO DA COLETA RECEBIDA NA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO - DIA		
POREM	= PESO DA COLETA RECEBIDA NA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO - MÊS	$= (PORETO \times 30)$	30,00
VMOCTRROT	= VOLUME MÉDIO DA CACAMÉIA DO CAMINHÃO TRUCK + ROLL ON ROLL OFF TRACADO EM		
PMCCOTRROT	= PESO MÉDIO DA CACAMÉIA DO CAMINHÃO TRUCK + ROLL ON ROLL OFF TRACADO EM - MÊS	$=(VMOCTRROT \times 304,25) / (Poreto \times 30)$	14,71
PAOTCTRROT	= PESO MÉDIO TRANSPORTADO DO CAMINHÃO TRUCK + ROLL ON ROLL OFF TRACADO EM - MÊS	$=(PMCCOTRROT \times 30)$	438,40

QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA, TRANSPORTE UTILIZANDO COLETORES ESPECIAL EM ESTAÇÃO DE TRANSBORDO	QUANTIDADE	UNID. MÉDIA/ PESO/RODO	TOTAL
	562,00	Ton / MES	
	1.180,43	m³ / MES	
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	14,71	Ton / VEICULOS X VIAGEM	
FREQUENCIA DE COLETA		PROGRAMADA	
TURNO DA COLETA		DURNO	
HORARIO DE COLETA		07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 16:30hs	
NUMERO DE VIAGENS DIA		1,00	Viagem/Dia
Nº IDEAL DE CAMINHÃO ADOTADO		1	Caminhão 80 m³
PA QUADRADA	4	4 UNAVO x EQUIPAMENTO	4
VASSOURÃO	6	6 UNAVO x EQUIPAMENTO	6
ANCHOFO	4	4 UNAVO x EQUIPAMENTO	4
ENCHADA	4	4 UNAVO x EQUIPAMENTO	4
COME DE SINALIZAÇÃO	4	4 UNAVO x EQUIPAMENTO	4
NUMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (1 x 1)	1
CAMISA	4	4 UNAVO x PESSOA	4
CALCA	4	4 UNAVO x PESSOA	4
MÉILO	4	4 UNAVO x PESSOA	4
CALÇADO	4	4 UNAVO x PESSOA	4



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPUÍ - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA COLETA DE PODA

PMEPSCP	■ PERCURSO MÉDIO ESTIMADO PARA SERVIÇO DE COLETA DE PODA	27,00	Metro
VEPPSCP	■ VELOCIDADE ESTIMADA PARA SERVIÇO DE COLETA DE PODA	15,00	Km/h
TEPD	■ TEMPO ESTIMADO PARA O DESCARREGO	00:00:00	Hora
TEPPSCP	■ TEMPO ESTIMADO DE PERCURSO PARA SERVIÇO DE COLETA DE PODA	00:00:00	Hora
TEPDF	■ TEMPO ESTIMADO PARA O DESTINO FINAL	00:14:12	Hora
TEPCOF	■ TEMPO ESTIMADO PARA COLETA, DESTINO FINAL E DESCARREGO	00:26:12	Hora
TEPCDFORG	■ TEMPO ESTIMADO PARA COLETA, DESTINO FINAL, DESCARREGO E RETORNO AO PONTO GERADOR	00:48:28	Hora
NVPO	■ NÚMERO DE VIAGEM POSSÍVEL PARA OPERAÇÃO	2,00	Viagens/Dia
TQRPD	■ TOTAL GERAL DE KILOMETRO RODADO POR DIA	720,00	Kilometro

I. COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PMPD	■ PESO MÉDIO PRODUZIDO POR DIA EM MT DAS	0,00	Metro
TPDRU	■ TAXA PERCAPITA DAS RESÍDUOS URBANOS	11,0000	Unid
PCORPU.D	■ PESO DA COLETA DAS RESÍDUOS DE PODA URBANA, PT DIA	0,00	(UNIDICO X TPDRU)
TEAPP.M	■ TOTAL ESTIMADO DE ÁRVORES PARA PODA NO MUNICÍPIO	1.400,00	Unid
NAAPP.A	■ % DE PODA DE ÁRVORES ATENDIDAS	100,00	%
TAPP	■ TOTAL DE ÁRVORES PARA PODA	1.400,00	(TEAPP.M X NAAPP.A)
NPAPP	■ NÚMERO DE PODA HORÁRIO	0,00	Unid
NAAPPA	■ NÚMERO DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - ANO	1.400,00	Unid
NAAPP.M	■ NÚMERO DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - MÊS	0,00	Unid
NAAPP.D	■ NÚMERO DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - DIA	0,00	Unid
VMAPAPA	■ VOLUME MÉDIO ADMITIDO POR MORTALHA DE PODA DE ÁRVORE	1,20	Metro³
PMAPAPP	■ PESO MÉDIO PONDERADO ADOTADO POR m³ DE PODA DE ÁRVORE	0,00	Ton/m³
PTOPD	■ PESO TOTAL GERADO POR DIA	0,00	Ton/Dia
PNOPM	■ PESO MÉDIO DA COLETA DE PODA PT MÊS	0,00	Ton/Mês
NTAAPP.M	■ NÚMERO TOTAL DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - MÊS	0,00	Unid
VMOL	■ VOLUME MÉDIO DO CAMINHO DE LASTRO	0,00	Metro³
PMCL	■ PESO MÉDIO TRANSPORTADO DO CAMINHO DE LASTRO	0,00	Ton

	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA / PERÍODO	TOTAL	
QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DÉ PODA ARBÓREA	145,00	Ton / MÊS		
	322,00	m³ / MÊS		
	280	Unid / MÊS		
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	4,52	Ton / VEHICULOS x VEIGEM PROGRAMADA		
FREQUÊNCIA DE COLETA		DIA/HORAS		
TURNO DA COLETA				
HORÁRIO DE COLETA		07:00 de 11:00hs e de 15:00 de 18:30hs		
NUMERO DE VIAGENS DIA			2,00	Viagens/Dia
Nº IDEAL DE CAMINHÃO ADOTADO PARA COLETA			1	Caminhão 10 m³
MACHADO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4	Motorista
VASSOURAO	6	6 UNIANO x EQUIPAMENTO	6	Celotora
ANCINHO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4	
FORCE	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4	
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNIANO x EQUIPAMENTO	2	
NUMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (f x f)	1	
NUMERO IDEAL DE GUARNIÇÃO	3	= (3 x 1)	3	
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
MEMO	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	4	
CAPA PI CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA	6	
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
LUVA	18	18 UNIANO x PESSOA	54	
BONÉ	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
MASCARA	48	48 UNIANO x PESSOA	144	
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	36	
METO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPUI - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

PMEPCOTMR	= PERCURSO MÉDIO ESTIMADO PARA SERVIÇO DE COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	3,0	KM/TON
VELOCITMR	= VELOCIDADE ESTIMADA PARA SERVIÇO DE COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	30,0	KM/H
TEPOF	= TEMPO ESTIMADO PARA O DESCARGO	00:00:00	MINUTOS
TEPPSCTMR	= TEMPO ESTIMADA DE PERCURSO PARA SERVIÇO DE COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	01:16:00	MINUTOS
TEPOF	= TEMPO ESTIMADO PARA O DESTINO FINAL	00:16:12	MINUTOS
TEPCDFD	= TEMPO ESTIMADA PARA COLETA, DESTINO FINAL, DESCARREGO E RETORNO AO PONTO GERADOR	02:14:12	MINUTOS
TEPCDFDRNG	= TEMPO ESTIMADA PARA COLETA, DESTINO FINAL, DESCARREGO E RETORNO AO PONTO GERADOR	02:20:24	MINUTOS
NVPPD	= NÚMERO DE VIAGENS POSSÍVEL PARA OPERAÇÃO	3,01	Viagens/Dia
TGDIPO	= TOTAL GERAL DE GUÍLOMETRO RODADO POR DIA	174,69	Km/Dia
COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE MATERIAIS RECICLÁVEIS			
VOLUME	= VOLUME MÉDIO DA COLETA DA BAU	1.000	m³
PTOCB	= PESO MÉDIO DA TAVA DE OCUPAÇÃO DO CAMINHÃO BAU	1.000	Ton
VNCMPCB	= VOLUME MÉDIO DA COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS P/MÊS	300.00	m³/mês
TIRGMD	= TOTAL DE MATERIAIS RECICLÁVEIS GERADO NO MUNICÍPIO / DIA	0,00	m³/dia
PNTPCS	= PESO MÉDIO TRANSPORTADO PELA CAMINHÃO BAU	0,00	Ton

QUANTIDADE ESTIMADA DE COLETA SELETIVA E TRANSPORTE DE MATERIAL RECICLÁVEIS	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA / PESO/DO	TOTAL
		8 UNID. x EQUIPAMENTO	
CAPACIDADE MÉDIA DE COLETA	85,03	Ton / MES	
FREQUENCIA DE COLETA	288,96	m³ / MES	
TURNO DA COLETA	3,63	Ton / VÉHICULOS x VIAGEM	
HORARIO DE COLETA		DOIS DIAS POR SEMANA	
NUMERO DE VIAGENS DIA		DURANTE	
Nº IDEAL DE CAMINHÃO BAU ADOTADO		07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 18:30hs	
VASSOURAO	6	8 UNIDAO x EQUIPAMENTO	6
CADCA PLASTICA	4	4 UNIDAO x EQUIPAMENTO	4
CONC DE SINALIZACAO	2	2 UNIDAO x EQUIPAMENTO	2
NUMERO IDEAL DE MOTORISTA	1	= (1 x 1)	1
NUMERO IDEAL DE GUARNECÃO	2	= (1 x 2)	2
CAMISA	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
CALCA	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
MEIAO	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
CALCADO	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
CAMISA	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
CALCA	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
CALCADO	4	4 UNIDAO x PESSOA	4
CAPA PI CHUVA	2	2 UNIDAO x PESSOA	4
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIDAO x PESSOA	8
LUVA	8	8 UNIDAO x PESSOA	16
BONE	4	4 UNIDAO x PESSOA	8
MASCARA	8	8 UNIDAO x PESSOA	12
PROTETOR SOLAR	12	12 UNIDAO x PESSOA	36
MEIAO	4	4 UNIDAO x PESSOA	8



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPU - CE

TRPODFPM = TOTAL DE REBOUSOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO NO DESTINO FINAL POR MÊS		4.000,00	m³ / MESES
PITEM	■ PRODUÇÃO DA HORA TRATOR DE ESTERNA - DI - MP	4.048,43	(PTED x PTEM)
PTED	■ PRODUÇÃO DO TRATOR DE ESTIRIA DIA	4.048,43	(PTED x 70)
QTDM	■ QUANTIDADE TOTAL DE DIAS NO MÊS	5,60	(MOPAC / PTED) x 0,9
QHFM	■ QUANTIDADE DE HORAS IDEAL POR - MÊS	14,00	(QTDM x 80)

QUANTIDADE ESTIMADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E ESPECIAIS URBANOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO NO DESTINO FINAL.	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA / PESO/UN	TOTAL
	4.048,43	m³ / MESES	
FREQUENCIA DE OPERAÇÃO DO ATERRO		DIÁRIA	
TURNO DA OPERAÇÃO DO ATERRO		DURMO	
HORARIO DE OPERAÇÃO DO ATERRO		07:00 às 11:00hs e de 15:00 às 16:30hs	
Nº IDEAL DE TRATOR DE ESTERNA ADOTADO	1		Trator de Estiria
NUMERO IDEAL DE OPERADOR DE MÁQUINA	1	= (1 x 1)	1 Operador de Trator de Estiria
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	0
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	0
MELÃO	4	4 UNIANO x PESSOA	0
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	0



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPU - CE

1. OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO FINAL COM INFORMAÇÕES	
2. RESÍDUOS DE PODA PARA OPERACIONALIZAÇÃO	
VRPST	= VOLUME DE RESÍDUO DE PODA A SER TRATADO POR MÊS
VRPSTD	= VOLUME DE RESÍDUO DE PODA A SER TRATADO POR DIA
PTO	= PRODUÇÃO HORA TRITURADOR DE GALHO / M
PTD	= PRODUÇÃO DO TRITURADOR DIA / M ³
PTM	= PRODUÇÃO ESTIMADA DO TRITURADOR MÊS / M ³
PUTM	= PERCENTUAL DE ISÓ DO TRITURADOR MÊS
QHD	= QUANTIDADE DE HORAS NECESSÁRIA P/DIA
QDH	= QUANTIDADE DE DIAS NECESSÁRIA P/MÊS
QHM	= QUANTIDADE DE HORAS NECESSÁRIA P/MÊS
NOT.	= N° IDEAL DE OPERARIO TRITURADOR

QUANTIDADE ESTIMADA DE RESÍDUOS DE PODA PARA OPERACIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE	PÉRIODO	TOTAL
	145,80	Ton / Mês	
	322,20	m ³ / MÊS	
FREQUENCIA DE OPERAÇÃO DO TRITURADOR			
TURNO DA OPERAÇÃO DO TRITURADOR			
HORARIO DE OPERAÇÃO DO TRITURADOR			
Nº IDEAL DE TRITURADOR DE GALHOS			
MACHADO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
VASSOURAO	6	8 UNIANO x EQUIPAMENTO	8
FACAO	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
FOICE	4	4 UNIANO x EQUIPAMENTO	4
NUMERO IDEAL DE OPERADOR			
NUMERO IDEAL DE AUXILIAR			
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	8
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA	8
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	8
CAPA PI CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA	4
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	8
LLUA	8	8 UNIANO x PESSOA	16
BONÉ	4	4 UNIANO x PESSOA	8
MASCARA	8	8 UNIANO x PESSOA	12
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	36
OCULOS	1	1 UNIANO x PESSOA	2
MEMO	4	4 UNIANO x PESSOA	8



MEMORIAL DE CÁLCULO
ICAPU - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

1. LIMPEZA DE VIAS E PRAÇAS PÚBLICAS BEM REMOÇÃO DOS RESÍDUOS

ATVPPV	• ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRIMENTO	= (ATVPPV)	12.800,00	m ²
%AAPDV	• % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRIMENTO DIÁRIO - DIURNO	= (%AAPDV)	50,00%	
ATAPD0	• ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRIMENTO DIÁRIO - DIURNO	= (ATVPPV * %AAPDV)	6.400,00	m ² / Dia
TDVM	• TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	20,00	
ATVM	• ÁREA TOTAL VARRIDO NO MÊS	= (ATAPD0 * TDVM)	128.000,00	m ² / Mês
CVD	• CAPACIDADE DE VARRIMENTO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.700,00	m ² / dia
QVD	• QUANTIDADE DE VARREDORES DIARIOS	= (ATAPD0 / CVD)	4,00	Varredores
PRT1	• PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (PRT1)	0,10	Varredores
NIV	• N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVD + PRT1)	4,00	Varredores
NCT	• N° IDEAL DE CHEFE DE TURMA	= (NIV // 10)	0,00	Varredores
ATVPPF	• ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRIMENTO	= (ATVPPF)	12.800,00	m ²
%AAPD0F	• % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRIMENTO DIURNO SEMANA - FEIRA	= (%AAPD0F)	50,00%	
ATAPD0F	• ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRIMENTO DIURNO SEMANA - FEIRA	= (ATVPPF * %AAPD0F)	6.400,00	m ² / Dia
TDVM	• TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	10,00	
ATVM	• ÁREA TOTAL VARRIDO NO MÊS	= (ATAPD0F * TDVM)	64.000,00	m ² / Mês
CVD	• CAPACIDADE DE VARRIMENTO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.700,00	m ² / dia
QVF	• QUANTIDADE DE VARREDORES NA SEMANA - FEIRA	= (ATAPD0F / CVD)	3,76	Varredores
PRT1	• PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (PRT1)	0,10	Varredores
NIV	• N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVF + PRT1)	3,86	Varredores
TUV	• TAXA DE USO DE VARREDOR	= (ATVM / 20 / CVD)	0,00	Varredores
ATVPPT	• ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRIMENTO	= (ATVPPT)	12.800,00	m ²
%AAPD0T	• % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRIMENTO DIURNO TERÇA - FEIRA	= (%AAPD0T)	50,00%	
ATAPD0T	• ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRIMENTO DIURNO TERÇA - FEIRA	= (ATVPPT * %AAPD0T)	6.400,00	m ² / Dia
TDVM	• TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	10,00	
ATVM	• ÁREA TOTAL VARRIDO NO MÊS	= (ATAPD0T * TDVM)	64.000,00	m ² / Mês
CVD	• CAPACIDADE DE VARRIMENTO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.700,00	m ² / dia
QVF	• QUANTIDADE DE VARREDORES NA TERÇA - FEIRA	= (ATAPD0T / CVD)	3,76	Varredores
PRT1	• PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (PRT1)	0,10	Varredores
NIV	• N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVF + PRT1)	3,86	Varredores
TUV	• TAXA DE USO DE VARREDOR	= (ATVM / 20 / CVD)	0,00	Varredores
ATVPPQ	• ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRIMENTO	= (ATVPPQ)	12.800,00	m ²
%AAPD0Q	• % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRIMENTO DIURNO QUARTA - FEIRA	= (%AAPD0Q)	50,00%	
ATAPD0Q	• ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRIMENTO DIURNO QUARTA - FEIRA	= (ATVPPQ * %AAPD0Q)	6.400,00	m ² / Dia
TDVM	• TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	10,00	
ATVM	• ÁREA TOTAL VARRIDO NO MÊS	= (ATAPD0Q * TDVM)	64.000,00	m ² / Mês
CVD	• CAPACIDADE DE VARRIMENTO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.700,00	m ² / dia
QVF	• QUANTIDADE DE VARREDORES NA QUARTA - FEIRA	= (ATAPD0Q / CVD)	3,76	Varredores
PRT1	• PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (PRT1)	0,10	Varredores
NIV	• N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVF + PRT1)	3,86	Varredores
TUV	• TAXA DE USO DE VARREDOR	= (ATVM / 20 / CVD)	0,00	Varredores
ATVPP5	• ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRIMENTO	= (ATVPP5)	12.800,00	m ²
%AAPD05	• % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRIMENTO DIURNO QUINTA - FEIRA	= (%AAPD05)	50,00%	
ATAPD05	• ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRIMENTO DIURNO QUINTA - FEIRA	= (ATVPP5 * %AAPD05)	6.400,00	m ² / Dia
TDVM	• TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	10,00	



MEMORIAL DE CÁLCULO

ÁTM	= ÁREA TOTAL VARRIDO NO MÊS	= (ATAPDOP x TDVM)	4.484,44	m² / mês
CVD	= CAPACIDADE DE VARRICAO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.115,33	m² / dia
QVF	= QUANTIDADE DE VARREDORES NA QUINTA - FEIRA	= (ATAPDOP / CVD)	4,05	Vareadores
PRT1	= PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (QVF x 10%)	0,10	
NIV	= N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVF + PRT1)	4,15	Vareadores
TUV	= TAXA DE USO DE VARREDOR	= (ÁTM / 40 / CVD)	0,98	Vareadores

ÁTPPP	= ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRICAO	= (ATPPP)	12.964,44	m²
%AAPVDF	= % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRICAO DIURNO SEXTA - FEIRA	= (AAPVDF)	100,00	%
ÁTAPVDF	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRICAO DIURNO SEXTA - FEIRA	= (ATPPP x %AAPVDF)	12.964,44	m² / dia
TDVM	= TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	4	Dias
ÁTM	= ÁREA TOTAL VARRIDA NO MÊS	= (ATAPVDF x TDVM)	4.484,44	m² / mês
CVD	= CAPACIDADE DE VARRICAO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.115,33	m² / dia
QVF	= QUANTIDADE DE VARREDORES NA SEXTA - FEIRA	= (ATAPVDF / CVD)	4,05	Vareadores
PRT1	= PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (QVF x 10%)	0,10	
NIV	= N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVF + PRT1)	4,15	Vareadores
TUV	= TAXA DE USO DE VARREDOR	= (ÁTM / 40 / CVD)	0,98	Vareadores

ÁTPPP	= ÁREA TOTAL DE VIAS PÚBLICA PARA VARRICAO	= (ATPPP)	12.964,44	m²
%AAPVDS	= % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRICAO DIURNO SÁBADO	= (AAPVDS)	100,00	%
ÁTAPVDS	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRICAO DIURNO SÁBADO	= (ATPPP x %AAPVDS)	12.964,44	m² / dia
TDVM	= TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	4	Dias
ÁTM	= ÁREA TOTAL VARRIDA NO MÊS	= (ATAPVDS x TDVM)	4.484,44	m² / mês
CVD	= CAPACIDADE DE VARRICAO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.115,33	m² / dia
QVS	= QUANTIDADE DE VARREDORES NA SÁBADO	= (ATAPVDS / CVD)	4,05	Vareadores
PRT1	= PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (QVS x 10%)	0,10	
NIV	= N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVS + PRT1)	4,15	Vareadores
TUV	= TAXA DE USO DE VARREDOR	= (ÁTM / 40 / CVD)	0,98	Vareadores

ÁTEPPV	= ÁREA TOTAL ESTIMADA DE LOGRADOUROS PÚBLICO PARA VARRICAO	= (ATEPPV)	1.000,00	m²
%AAPVDS	= % ADOTADO DE ÁREAS PARA VARRICAO EM LOGRADOUROS PÚBLICO DIÁRIA - DIURNO	= (AAPVDS)	100,00	%
ÁTAPVDS	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA VARRICAO EM LOGRADOUROS PÚBLICO DIÁRIA - DIURNO	= (ÁTEPPV x AAPVDS)	1.000,00	m² / dia
TDVM	= TOTAL DE DIAS VARRIDO NO MÊS	= (TDVM)	4	Dias
ÁTM	= ÁREA TOTAL VARRIDA NO MÊS	= (ATAPVDS x TDVM)	4.000,00	m² / mês
CVD	= CAPACIDADE DE VARRICAO HOMEM - DIA	= (CVD)	1.115,33	m² / dia
QVO	= QUANTIDADE DE VARREDORES DIÁRIOS	= (ATAPVDS / CVD)	3,60	
PRT1	= PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (QVO x 10%)	0,36	
NIV	= N° IDEAL DE VARREDORES	= (QVO + PRT1)	3,96	
NET	= N° IDEAL DE ENCARREGADO DE TURMA	= (NIV / 10)	0,396	

DIÁRIA	DIURNO	40%	1.760,00	140.840,00
SEGUNDA	DIURNO	9%	1.115,33	4.463,44
TERÇA	DIURNO	9%	1.115,33	4.463,44
QUARTA	DIURNO	9%	1.115,33	4.463,44
QUINTA	DIURNO	9%	1.115,33	4.463,44
SEXTA	DIURNO	9%	1.115,33	4.463,44
SÁBADO	DIURNO	9%	1.115,33	4.463,44
DIÁRIA EM PRACAS E PARQUES	DIURNO	100%	5.670,00	221.880,00

ÁREA ESTIMADA PARA O SERVIÇO DE VARRICAO MANUAL DE VIAS E ÁREAS PÚBLICAS.	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA / PERÍODO	TOTAL	
	423.465,40	/MÊS		
	0,43	KM/MÊS		
FREQUENCIA DE VARRICAO		DIARIO		
TURNO DA VARRICAO		DIURNO		
HORARIO DE VARRICAO		07:00 da 16:20		
NUMERO DE VARREDORES COM 10% DE RESERVA TÉCNICA			5	Varredores
NUMERO DE ENCARREGADOS DE TURMA COM 10% DE RESERVA TÉCNICA			1	Encarregado de turma
FREQUENCIA DE VARRICAO		SEMANAL (SEGUNDA A SÁBADO)		
TURNO DA VARRICAO		DIURNO		
HORARIO DE VARRICAO		07:00 da 16:20		
NUMERO DE VARREDORES COM 10% DE RESERVA TÉCNICA			5	Varredores
NUMERO DE ENCARREGADOS DE TURMA COM 10% DE RESERVA TÉCNICA			1	Encarregado de turma



MEMORIAL DE CÁLCULO

FREQUENCIA DE VARRICAO		DIARIO (EM PRACAS PUBLICAS)	
TURNO DA VARRICAO		DURNO	
HORARIO DE VARRICAO		07:00 às 16:20	
NUMERO DE VARREDORES COM 10% DE RESERVA TÉCNICA		2	Varredores
NUMERO DE ENCARREGADO DE TURMA COM 10% DE RESERVA TÉCNICA		0	Encarregado de turma
CARRO PONTAL (TIPO GAR)	1	1 UNIANO x PESSOA	9
CAMARA DE AR	3	3 UNIANO x PESSOA	27
PNEU	2	2 UNIANO x PESSOA	18
SACO PLASTICO 200 Litros	3120	3120 UNIANO x PESSOA	28,800
PA QUADRADA	3	3 UNIANO x PESSOA	27
VASSOURAO	24	24 UNIANO x PESSOA	216
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA	4
MEIAO	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	4
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	36
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA	36
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA	36
CAPA PI CHIVA	2	2 UNIANO x PESSOA	18
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	36
LUVA	8	8 UNIANO x PESSOA	72
BONE	4	4 UNIANO x PESSOA	36
MASCARA	6	6 UNIANO x PESSOA	54
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	108
MEIAO	4	4 UNIANO x PESSOA	36

✓



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPÚ - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

2. LIMPEZA DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS SEM REMOÇÃO DOS RESÍDUOS	
EXCAPINAMENTO	
ÁTEPPCM = ÁREA TOTAL ESTIMADA DE PRACAS PÚBLICAS PARA CAPINA MANUAL	= (ATEPPCM) 1475,00
ÁTEVPPCM = ÁREA TOTAL ESTIMADA DE VIAS PÚBLICA PARA CAPINA MANUAL	= (ATEVPPCM x LMEPCM) 01.982,00
ÁTEVPPPCM = ÁREA TOTAL ESTIMADA DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS PARA CAPINA MANUAL	= (ÁTEPPCM + ÁTEVPPCM) 71.863,00
NCPA = NÚMERO DE CAPINA POR ANO	= (NCPA) 100 Ano
ÁTAPCMVA = ÁREA TOTAL ADOTADA PARA CAPINA MANUAL EM VIAS PÚBLICA - ANO	= (ÁTEVPPCM / NCPA) 718,63 m²/ANO
ÁTAPCMVP = ÁREA TOTAL ADOTADA PARA CAPINA MANUAL EM VIAS PÚBLICA - MÊS	= (ÁTAPCMVA / 12) 59,88 m²/MÊS
TDCM = TOTAL DE DIAS DE CAPINA NO MÊS	= (TDCM)
ÁTCM = ÁREA TOTAL CAPINADA NO MÊS	= (ÁTAPCMVP / TDCM) 016,74 m²/DM
CCND = CAPACIDADE DE CAPINADORES HOMEM - DIA	= (CCND)
OCD = QUANTIDADE DE CAPINADORES DIÁRIOS	= (ÁTAPCMVP / OCD) 2,00
PRIV = INDICIAL DE RESERVA TÉCNICA	= (CCND * PRIV) 4,00
NIC = N° IDEAL DE CAPINADORES	= (OCD + PRIV) 6,00

ÁREA ESTIMADA PARA O SERVIÇO DE CAPINA MANUAL DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS.	QUANTIDADE	PERÍODO	TOTAL	
			m²/MES	Kap/MES
FREQUÊNCIA DE CAPINA MANUAL	23.867,33	POR PROGRAMAÇÃO		
TURNO DA CAPINA MANUAL	0,02	DURADOURO		
HORÁRIO DE CAPINA MANUAL		07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 16:20hs		
NUMERO DE CAPINADORES COM 10% DE RESERVA TÉCNICA			3	Capinadores
CARRO DE MÃO	1	1 UNIANO x (2 x PESSOA)	2	
CÂMARA DE AR	3	3 UNIANO x (2 x PESSOA)	6	
PNEU	2	2 UNIANO x (2 x PESSOA)	4	
PA QUADRADA	3	3 UNIANO x (2 x PESSOA)	6	
ENCHADA	4	4 UNIANO x (2 x PESSOA)	8	
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNIANO/NO x (2 x PESSOA)	4	
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	8	
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	8	
METÃO	4	4 UNIANO x PESSOA	8	
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	8	
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
CALÇA	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
CALÇADO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
CAPA PI/CHIWA	2	2 UNIANO x PESSOA	6	
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
LLAVA	5	8 UNIANO x PESSOA	40	
BONÉ	4	4 UNIANO x PESSOA	12	
MASCARA	6	8 UNIANO x PESSOA	48	
PROTEOTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA	144	
MEMO	4	4 UNIANO x PESSOA	12	



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPU - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

3. LIMPEZA DE VIAS E PRAÇAS PÚBLICAS SEM REMOÇÃO DOS RESÍDUOS

ÁTEVPPMA	= ÁREA TOTAL ESTIMADA DE VIAS PÚBLICA PARA PINTURA DE MEIO-FIO - ANO	= (ÁTEVPPMA / 12) * TDPM	3.000,00	m² / ano
NPMAPA	= NÚMERO DE PINTURA DE MEIO-FIO ADOTADO POR ANO	= (NPMAPA / 12) * TDPM	0,00	
ÁTAPPVPA	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA PINTURA DE MEIO-FIO EM VIAS PÚBLICA - ANO	= (ÁTEVPPMA x NPMAPA)	37.200,00	m² / ano
TDPM	= TOTAL DE DIAS DE PINTURA DE MEIO-FIO NO MÊS	= (TDPM / 30) * TDPM	1,20	
ÁTAPPVPO	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA PINTURA DE MEIO-FIO EM VIAS PÚBLICA - DIA	= (ÁTEVPPMA / 12) / TDPM	316,45	m² / dia
ÁTPM	= ÁREA TOTAL DE PINTURA DE MEIO-FIO NO MÊS	= (TDPM x ÁTAPPVPO)	3.800,00	m² / mês
CPMD	= CAPACIDADE DE PINTURA DE MEIO-FIO HOMEM - DIA	= (CPMD)	100,00	m² / dia
OPMD	= QUANTIDADE DE PINTOR DE MEIO-FIO DIÁRIO	= (ÁTAPPVPO / CPMD)	0,00	Agente de Limpeza - Pintores
PRTI	= PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (OPMD x 10%)	0,00	Agente de Limpeza - Pintores
NPM	= N° IDEAL DE PINTOR DE MEIO-FIO	= (OPMD + PRTI)	0,00	Agente de Limpeza - Pintores

ÁREA ESTIMADA PARA O SERVIÇO DE PINTURA DE MEIO-FIO DE GUIAS DE VIAS E PRAÇAS PÚBLICAS.	QUANTIDADE	PERÍODO	TOTAL
	3.000,00	m² / MES	
	0,003	KM / MES	
FREQUÊNCIA DE PINTURA DE MEIO-FIO			
TURNO DA PINTURA DE MEIO-FIO			
HORÁRIO DA PINTURA DE MEIO-FIO			
NÚMERO DE PINTORES DE MEIO-FIO COM 10% DE RESERVA TÉCNICA			
CAL. HIDRATADO	118,05	118,05 Kg/MAN x PESSOA	118
BALDE	6	6 UNAVO x PESSOA	6
BROVA	72	72 UNAVO x PESSOA	72
COENE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNAVO x PESSOA	2
CAMISA	4	4 UNAVO x PESSOA	4
CALÇA	4	4 UNAVO x PESSOA	4
CALCIDO	4	4 UNAVO x PESSOA	4
CAPA PI CHUVA	2	2 UNAVO x PESSOA	2
COLETE REFLETIVO	4	4 UNAVO x PESSOA	4
LUVA	8	8 UNAVO x PESSOA	8
BONÉ	4	4 UNAVO x PESSOA	4
MASCARA	6	6 UNAVO x PESSOA	6
PROTETOR SOLAR	12	12 UNAVO x PESSOA	12
ÓCULOS	1	1 UNAVO x PESSOA	1
MEIO	4	4 UNAVO x PESSOA	4



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPUÍ - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

3. LIMPEZA DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS BEM RESUMO DOS RÉSIDUOS

ÁTEVPRM	= ÁREA TOTAL ESTIMADA DE VIAS PÚBLICA PARA ROCO MECANIZADO				
NRAPA	= NÚMERO DE ROCO ADOTADO POR ANO				
ÁTAPRMVPA	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA ROCO MECANIZADO EM VIAS PÚBLICA - ANO				
ÁTAPRMPM	= ÁREA TOTAL ADOTADA PARA ROCO MECANIZADO EM VIAS PÚBLICA - MÊS				
TORMM	= TOTAL DE DIAS DE ROCO MECANIZADO NO MÊS				
ÁTRO	= ÁREA TOTAL DE ROÇAGEM - DIA				
CMORD	= CONSUMO MÉDIO DE COMBUSTIVEL DA ROCADEIRA - DIA				
CMOTD	= CONSUMO MÉDIO DE ÓLEO DOS TEMPOS - DIA				
CMCRM	= CONSUMO MÉDIO DE COMBUSTIVEL DA ROCADEIRA - MÊS				
CMOTM	= CONSUMO MÉDIO DE ÓLEO DOS TEMPOS - MÊS				
TMCPEN	= TAMANHO MÉDIO DO CORDÃO DE CORTE POR ROCADEIRA NYLON				
QMCOPD	= QUANTIDADE MÉDIA DE CORDÃO DE CORTE POR ROCADEIRA - DIA				
QMCOPM	= QUANTIDADE MÉDIA DE CORDÃO DE CORTE POR ROCADEIRA - MÊS				
CRMID	= CAPACIDADE DE ROCADORES MECANIZADO HOMEM - DIA				
CRMID	= QUANTIDADE DE ROCADORES MECANIZADO DIARIOS				
NARCR	= NÚMERO DE AUXILIARES PARA CADA ROCADORE				
TAR	= TOTAL DE AUXILIAR DE ROCADORE				
TORM	= TOTAL DE OPERÁRIO DE ROCO MECANIZADO				
PTT	= PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%				
NIRCA	= N° IDEAL DE ROCADORES COM AUXILIARES				

ÁREA ESTIMADA PARA O SERVIÇO DE ROCO MANUAL E MECANIZADO DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS	QUANTIDADE	PERÍODO	TOTAL
	27.896,40	m²/MES	
	0,03	Km/MES	
FREQUENCIA DE ROCO MANUAL / MECANIZADO		POR PROGRAMAÇÃO	
TURNO DO ROCO MANUAL / MECANIZADO		DIURNO	
HORARIO DE ROCO MANUAL / MECANIZADO		07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 16:20hs	
NÚMERO DE ROCADORES COM 10% DE RESERVA TÉCNICA		1	Rocadore
NÚMERO DE AUXILIARES COM 10% DE RESERVA TÉCNICA		1	Auxiliares de Rocadore
ROCADEIRA COSTAL	1,00	Rocadore/dia	1,00 Obs.: 1 Rocadore para cada Rocadore
CORDÃO DE CORTE (NYLON)	291,20	Metros/Mês	291,20 Obs.: 11,2 Metros Nylon per Rocadore Dia
CARRO DE MÃO	1	1 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	1
CÂMARA DE AR	3	3 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	3
PNEU	1	1 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	1
PA QUADRADA	3	3 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	3
TELA DE PROTEÇÃO 3,00 x 1,20 m	4	4 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	4
CISCADOR DE FERRO	3	3 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	3
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNAVAO x (1 x EQUIPE)	2
CAMISA	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
CALÇA	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
CALÇADO	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
MÉDIO	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
CAPA PI CHUVA	2	2 UNAVAO x PESSOA	4
COLETÉ REFLETIVO	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
LUVA	8	8 UNAVAO x PESSOA	16
BONE	4	4 UNAVAO x PESSOA	4
MASCARA	6	6 UNAVAO x PESSOA	12
PROTEOTOR SOLAR	12	12 UNAVAO x PESSOA	24
ÓCULOS	4	4 UNAVAO x PESSOA	4



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPUÍ - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

2. LIMPEZA DE VIAS E PRACAS PÚBLICAS SEM REMOÇÃO DOS RESÍDUOS	
ÁREAS ESTIMADAS	
ÁREA TOTAL ESTIMADA DE PREDIOS PÚBLICOS PARA LIMPEZA - MÊS	= (ÁTEPPM)
ÁREA TOTAL ESTIMADA DE PREDIOS PÚBLICOS PARA LIMPEZA - ANO	= (ÁTEPPM x 12)
TOTAL DE DIAS DE LIMPEZA NO MÊS	= (TDOM)
ÁREA TOTAL ESTIMADA DE PREDIOS PÚBLICOS PARA LIMPEZA - DIA	= (ÁTEPPM / TDOM)
CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ESTIMADA HOMEM - DIA	= (CPED)
QUANTIDADE DE AGENTE DE LIMPEZA - DIA	= (ÁTEPPM / CPED)
PERCENTUAL DE RESERVA TÉCNICA 10%	= (PRT1)
Nº IDEAL DE AGENTE DE LIMPEZA POR EQUIPE - DIA	= (QALD + PRT1)
Nº TOTAL DE EQUIPE - DIA	= (NIALPED / 8)

TOTAL ESTIMADA PARA O SERVICO DE LIMPEZA DE ÁREAS INTERNAS DE PREDIOS PÚBLICOS (CAPNA, ROÇO, PODA).		
QUANTIDADE	PERÍODO	TOTAL
42.900,00	m²/MES	
1,00	Equipe / MES	
	POR PROGRAMAÇÃO	
	DURANTE	
	07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 18:20hs	
		1
		Equipe
CARRO DE MAO	1	1 UNIANO x (2 x PESSOA)
CÂMARA DE AR	3	3 UNIANO x (2 x PESSOA)
PNEU	2	2 UNIANO x (2 x PESSOA)
PA QUADRADA	3	3 UNIANO x (2 x PESSOA)
ENCHADA	4	4 UNIANO x (2 x PESSOA)
CONE DE SINALIZAÇÃO	2	2 UNIANO x (2 x PESSOA)
CAMISA	4	4 UNIANO x PESSOA
CALCA	4	4 UNIANO x PESSOA
CALCADO	4	4 UNIANO x PESSOA
CAPA P/ CHUVA	2	2 UNIANO x PESSOA
COLETE REFLETIVO	4	4 UNIANO x PESSOA
LUVA	8	8 UNIANO x PESSOA
BONE	4	4 UNIANO x PESSOA
MASCARA	6	6 UNIANO x PESSOA
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNIANO x PESSOA
METAO	4	4 UNIANO x PESSOA



MEMORIAL DE CÁLCULO

ICAPUÍ - CE

COMPOSIÇÃO DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

DADOS PARA SERVICO DE PODA ARBOREA, LIMPEZA, REBAIXAMENTO E CONFORMAÇÃO

4. ARBORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE JARDINS

TEAPP	= TOTAL ESTIMADO DE ÁRVORES PARA PODA NO MUNICÍPIO	1.000,00	Unidade
NPAÁ	= % DE PODA DE ÁRVORES ATENDIDAS	70,00%	
NAAPP	= NÚMERO DE ÁRVORE EXISTENTE PARA PODA	(TEAPP * NPAÁ)	700,00
NPAPP	= NÚMERO DE PODA POR ANO	-	700,00
NAAPPA	= NÚMERO DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - ANO	(NPAPP * NAAPP)	3.000,00
NAAPPM	= NÚMERO DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - MÊS	(NAAPPA / 12)	250,00
NAAPPO	= NÚMERO DE ÁRVORE ATENDIDA PARA PODA - DIA	(NAAPPM / 10)	25,00
CPED	= CAPACIDADE PRODUTIVA DA EQUIPE DIA	-	12,00
NIPO	= NÚMERO IDEAL DE EQUIPE DE PODA DIA	(NAAPPO / CPED)	2,08
NP	= NÚMERO IDEAL DE PODADORES	-	2,08
NIAP	= NÚMERO IDEAL DE AUX. PODADORES	-	2,08

QUANTIDADE ESTIMADA DE PODA ARBOREA, LIMPEZA, REBAIXAMENTO E CONFORMAÇÃO	QUANTIDADE	PERÍODO	TOTAL
FREQUENCIA DO SERVICO	200,00	PROGRAMADO	
TURNO DO SERVICO		DIA/NO	
HORARIO DO SERVICO	07:00 às 11:00hs e de 13:00 às 16:20hs		
NUMERO DE PADADOR POR EQUIPE			1
NUMERO DE AUX. PADADOR POR EQUIPE			2
MOTOSERRA	1,00	Motoserra/ano	1,00 Obs.: 1 Motoserra para cada Equipe
ESCALADA METALLICA	2	2 UNANO x EQUIPAMENTO	2
TESOURA PARA PODA	2	2 UNANO x EQUIPAMENTO	2
MACHADO	4	4 UNANO x EQUIPAMENTO	4
VASSOURAO	6	6 UNANO x EQUIPAMENTO	6
FACAO	4	4 UNANO x EQUIPAMENTO	4
FORCE	4	4 UNANO x EQUIPAMENTO	4
CONE DE SINALIZACAO	4	4 UNANO x EQUIPAMENTO	4
CAMISA	4	4 UNANO x PESSOA	12
CALCA	4	4 UNANO x PESSOA	12
CALCADO	4	4 UNANO x PESSOA	12
CAPA PI CHUVA	2	2 UNANO x PESSOA	6
COLETE REFLETIVO	4	4 UNANO x PESSOA	12
LJAVA	16	16 UNANO x PESSOA	48
BONÉ	4	4 UNANO x PESSOA	12
MASCARA	48	48 UNANO x PESSOA	144
PROTECTOR SOLAR	12	12 UNANO x PESSOA	36
OCULOS	1	1 UNANO x PESSOA	3
METO	4	4 UNANO x PESSOA	12